

# FUTURO das MOÇAS

ANNO Iº

Nº 17

SEMANARIO  
ILUSTRADO

PUBLICAÇÃO ÀS 4<sup>AS</sup> FEIRAS

300  
réis



Vialler  
Rio

BARRETO

Mlle Limouah Odette

Am Rib.

# Cine Avenida

«O STADIUM DA GRANDE ARTE»

Telephone Central 5600

Primeiro exhibidor dos celebres «films»

“PARAMOUNT-D’LUXO”

Em combinação com o Strand e o Rialto, de New York. Primeiro exhibidor dos mais notáveis films do mundo, os da **Paramount**

**De quinta-feira á domingo**

**A DIVA DA OPERA MUNDIAL**

**GERALDINA FARRAR**

A INCOMPARAVEL. na sua mais extraordinaria  
— criação cinematographica —

## Amor vingado

OU

**Maria Rosa**

Uma joia rara, uma perola do escriptorio das  
mais celebres composições da

**PARAMOUNT-D’LUXO**

Um lavor de arte, SANS PAREIL! hors-ligne

**Todos ao Avenida!!**

**PARAMOUNT-D’LUXO — Tel. 5070 Central**

Agencia Pelliculas D’Luxe da America do Sul

Rua de S. José n. 57 — RIO DE JANEIRO

— Só no AVENIDA —

# REPORTAGEM AVULSA

## Encantado e Piedade

Das gentis Demoiselles dessas duas estações: a mais bonita, Clarimunda de Mello; a mais minosa, Magnolia Carvalho; a mais pretençiosa, Liberalina; a mais convencida, Nair Lopes da Silva; a mais espirituosa, Atala Vaccani; a mais leal, Leonor Costa; a mais affável, Cecília de Oliveira; a mais intelligente, Irene Costa; e eu sou a

ZIRA 7º

## Dos alumnos do Externato Maurell

Estão na berlinda os seguintes rapazes: Mario Barreto, por ser pisca-pisca; Olgier Lacerda, por ser canario belga; Benjamin Neves, por ser macaco é outro; Carlos Freire, por ser teteia; Edmundo Freire, por ser «Prinzeza Russa»; Sebastião Rodrigues, por adorar os macacos; Zoroastro Marques, por ser intelligente; Gilberto de Queiroz, por ser muito distincto; José Godoy, por ser convencido; Manoel Guaraciaba, por ser muito delicado; Waldemar Fritz, por andar apaixonado; e por ser muito abelbuda a vossa amiguinha

IMPORTUNA.

## Das minhas amiguinhas

A mais intelligente é Noemia P. Silva; a mais esperta Diva Marcondes; a mais espalhafatosa, Zilda; a mais gentil, Annita Fernando; a mais atrabente, Dolores Pladena; a mais pedante, Iracema; a mais acanhada, Mathilde Moncorvo; a mais estudiosa, Maria Izabel; a mais sincera, Maria Luiza de Moraes; a mais prosa, Deolinda; a mais curiosa, Enilia Mello; a mais fiteira, Delphina; e a mais triste sou eu

FLOR DE LIZ.

**PEPTOL** cura estomago — fraqueza  
prisão de ventre

## As senhorinhas mais chics do meu bairro

A mais alegre é Josephina Marques; a mais faceira, Clotilde V. Lima; a mais apaixonada, Zilda; a mais graciosa, Marina Pecegueiro; a mais constante, Ida Cropalato; a mais elegante, Antonietta Alboino; a mais querida, Alice Pecegueiro; a mais acanhada, Beatriz S. Muniz; a mais convencida, Stella; a mais sympathica, Zuleika Salgado; a mais pretenciosa, Honorina; e o mais exagerado é o vosso fiel

ADMIRADOR.

## Dos meus amigos

Que estão na berlinda, os mais bonitos são: José Freitas, e Rizzo Baptista; os mais elegantes, Paulo Freitas e Heitor R. de Queiroz; os mais dedicados ao «firt», Mario Santos e Carlos Queiroz; os mais apaixonados, Octavio C. de Barros e José C. Werneck Franco; os mais pretenciosos, Ernesto P. dos Santos e Antonio Costa; os mais voluveis, Floriano Vieira e Floriano Florambel; os mais espirituosos, Tibyriça Vieira e Floriano Queiroz; os mais gordos, Benjamin Baptista Junior e Arlindo O. de Souza; e eu sou o

ZIRO 7º.

## Escola Normal

Das alumnas da 1ª turma do 1º anno: a mais bonita é Hermengarda Mamede; a mais graciosa, Dalma Monteiro; a mais simples, Alayde Duffles Lot; a mais seria, Adalgisa Carmo; a mais irrequieta, Cirene Nevaes; a mais elegante, Aurea Mattos Xavier; a mais poetica, Esther Puglia; a mais expansiva, Carmela Mastropasqua; a mais alta, Barbara Brandão; a mais «mignone», Dóra Bicca de Gouvea; a mais geometra, Cenira Cardoso; a mais encantadora, Angelica Verissimo; a mais sympathica, Anna Chaves; a mais apaixonada, Hercy; a mais sincera, Dalka Leite; a mais intelligente, Dalka Corção Braga; e eu sou a mais

EXQUISITA.

## Piedade

Das moças que ahi residem: a mais bella, é Martha; a mais garbosa, Amelinha; a mais mimosa, Carolina; a mais leal, professora Aurelia; a mais agradável, professora Graziella Pinheiro; a boazinha, professora Abigail Rocha; a mais ciumenta, Angelina Fernandes; a mais rissonha, Affonsina; a mais retrahida, Virginia; a mais elegante, Lilinha; a mais pequenina, Deolinda; e a mais implicante é a constante leitora,

FLOR DE ABOBORA.

## Haddock Lobo

Das senhorinhas que ahi residem: as mais bonitas, Leléa e Carmen; a mais graciosa, Ruth; a mais convencida, Maria; a mais pretenciosa, Jacyra; a mais desengraçada, Carmelita; a mais gentil, Hilda; a mais meiga, Cléa; a mais critica, Fílhota; a mais magrinha, Dadinha; a mais corada, Landyra; a mais caseira, Octavia; e a mais ingenua é a vossa admiradora

LINGUA DE TRAPO.

## Encantado

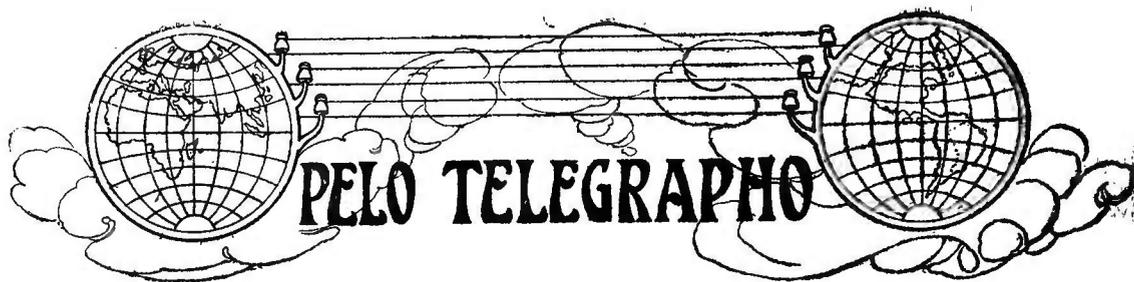
Dos rapazes ahi residentes: o mais bonito, Floriano dos Santos; o mais elegante, Oscar Lourenço; o mais gracioso, Octavio dos Santos; o mais estudioso, Edgard Mello; o de andar mais elegante, Leão da Noite; o mais farrista, Mauricio; o mais fiteiro, Odilou; o mais vadio, Cecy; o mais franco, Guilhermino Moreira; o mais feio e pretencioso, Antonio Costa; e o mais socegado

SOU EU.

**SYPHILIS?**  
Comai somente "609"

A venda em todas as Drograrias e Pharmacias.

(IODOPEPTARSAN)



ISABEL

P'ra que saia tão comprida?...  
E' tão feio... p'ra que não botas em peso-  
so?... Pouco falta não é?...

ARIEREF.

MARIO DE QUEIROZ

Estás apaixonado, moreninha de José de  
Alencar? Estás regenerado por causa d'ella?  
Bom remedio, não fez?

BELLINHA.

IRACEMA

Mario ama-te demasiadamente. Porque não  
o correspondes igualmente?

CANDINHO.

MAX PAIM

Contente estou sua constancia assim gosto  
ver rapaz... não segue moda Lacombe

CONSELHEIRA.

ARMANDO D. C.

Sabes quem, dedicou, pensamento... Futuro  
18... disfarçar... pede iniciaes...

SADOMA.

FILHA DA NOITE

Mande iniciaes, pede... q... causa artofo,  
namorada, Armando D. C. pequena... delle  
boaz...

SADOMA.

PAULO NEIVA

Dansas «tango» muito bem!... Quando dan-  
saremos juntos outra vez? Passeie Domingo..  
E. Novo... ficarei contente!...

CIGANITA.

COR'ALMA

Quem te apellidou maribondo? foi Otsenre?

ELLE MESMO.

ROBERTO

Logo que viveiro aberto, passaros voarem,  
promessa cumprida.

MARGARIDA II.

ODETTE

Deixa livrinhos em casa... Conheces pro-  
verbio — burro carregado de livros?...

DETECTIVE.

FILHA DA NOITE

Peço convencer J. R. fazer as pazes... eu  
muito triste... Soffro calada... como disse  
elle... Domingo a noite. Saudades sem fim.

SERTANEJA.

ROGERIO

Amo-te muito mas sei fazes fitas tres Ro-  
cha, Riachuelo e Engenho Novo. Informada es-  
tou e são as primeiras iniciaes R. Z. L. não é?  
Teus olhos não mentem... Moço bonito fiteiro  
não presta não esqueça de mim!!!

SUBURBANA 4 H.

COR'ALMA

Brigaste L. M. F? Faz pazes para leval-o  
baile 31. Desejo ardente conhecel-o. Conselho...

JUR'ALMA.

MARIANNA

Não siga conselho Rolinha. Deixa Sylvio fic-  
ar desgostoso. Seja sempre ingenua.

EPIPHANIA CAMACHO.

CARLOS FLOREST

Esquecer-te? Impossivel!... Paixão me  
mata pouco a pouco. Procure jardim domingo,  
preciso falar-te.

ZAIROPOLIS.

ADICEUQSE 2º

Domingo passei casa Armando. Vi senhori-  
nha triste. Por que? Não vale pena somos inse-  
paraveis.

ERNESTO.

BOTELHO

Quando fores club C. não dans# creoula fica  
feio.

CONSELHEIRA.

EUFEMIA

Deixe-se disso ninguem se apaixonará pela  
Rosa descrente; assistirei duello... me deixarei  
matar.

ROSA RUBRA.

ARMANDO ANTUNES

Iracema sincera, não olha rapaz nenhum,  
pensa em ti só.

JUR'ALMA.

AUREO MARCELLI

Lembra forrobodó fazenda Lagôa? Sauda-  
des muitas desse dia.

ZAIROPOLIS.

IRACEMA AZEVEDO

Armando apaixonado tua causa, não recebe  
missiva vae suicidar-se. Responda meu tele-  
gramma.

JUR'ALMA.

# Futuro das Moças

REVISTA SEMANAL ILLUSTRADA

Director — ISMAEL LOUREIRO

Redactor-Chefe — RAUL WALDECK — — Redactor-Secretario — M. VEIGA CABRAL

Gerente — J. GUIMARÃES

## EXPEDIENTE

Assinaturas } Anno Rs. 13\$000  
Semestre 7\$000

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Avenida Rio Branco, 137 (1.º andar)

## CHRONICA



EVANTA-SE, actualmente, na Camara dos Deputados, elaborada por um dos seus membros, o Dr. Mauricio de Lacerda, a lei pela qual será concedido a mulher brasileira o direito de votar e ser igualmente votada.

O projecto emittido pelo alludido deputado naquella casa do congresso, pôde ser approvado ou não. Neste caso, a mulher continuará na faina até hoje acceita e adoptada desde o principio do mundo, e naquella sahirá de sua casa; sem que para isso fosse encaminhada, com o fim de exercer outra vida e concorrer nas paixões sociaes como um perfeito homem, perturbando o seu encanto e a sua graça, que constituem os seus dotes principaes.

Isto posto, o illustre representante fluminense não previu a consequencia de tal decreto legislativo, porque, não será com esse direito que o bello sexo continuará a provar a humanidade que é tão capaz quanto o outro

para actuar na vida publica em qualquer cargo ou profissão. O exemplo mais frisante que vimos affirmando, nos é fornecido pela oportunidade presente. Na França, na Inglaterra e mesmo na America do Norte, a mulher, como um perfeito homem, concorre nas bancas do trabalho feita operaria, nas companhias, no commercio, na lavoura e em todas as phases difficeis da vida tem mostrado tambem o seu importante papel.

O joven e eminente deputado não estudou, quando redigiu tal projecto, que a mulher brasileira não está sujeita nem acostumada por nenhum principio ou educação a este novo modo de agir.

Ella não sahirá com muita facilidade de sua casa, onde nasceu e se constituiu, para levar a urna o seu voto, para eleger um intendente, um deputado ou um senador.

Possuida de uma alma revestida dos mais nobres sentimentos e de um character inegualavel, não abandonará o seu lar para pugnar como o homem na luta pela existencia, envolvendo-se nesta politica sem entranha e sem ideaes que tudo corrompe.

Não me consta ainda que houvesse algum dia, deixado os mistéres domesticos, para reclamar na rua um direito que só agora lhe foi conferido depois de decorridos tantos seculos.

As distinctas leitoras do «Futuro das Moças», que frequentemente têm mostrado as suas virtudes civicas, não vão, como já disse, approvar uma cousa que além de absurda fére os seus principios; e, combater debalde é perder tempo, quando reconhecem muito bem existir aquella competen-

## FUTURO DAS MOÇAS

cia ao homem, competencia que juridicamente a humanidade sancionou unanimemente.

Não quero apregoar que falte na constituição da mulher o intellecto e a capacidade.

Isto não.

Na historia são bastante os factos comprovando essas qualidades. No Brazil, porém, paiz da liberdade, tendo como tem, tão grandes vultos como Ruy Barbosa e tantos outros, não carece ainda da substituição d'um pelo outro sexo, que nasceu para fim diverso e cuja funcção é tão nobre e altruista.

ADAMASTOR SALVADO.



O nosso collaborador o snr. Ragi João

## CASAMENTOS

na forma da lei. Atteude-se a qualquer hora. E' esta a unica casa que trata pelo preço que annuncia e não cobra adiantado e bem assim como todos mais negocios forenses, com «Bruno Schegue» á rua Visconde do Rio Branco, 32 (sobrado), todos os dias. Telephone Central 4542, das 7 ás 21 horas. — N. B. — Esta casa possui innumerados attestados de idoneidade.

Civil 25\$, e 20\$ no religioso mesmo sem certidões e em 24 horas!!!

## CONVERSANDO

A' amiga Honorina.

Vês, esta que ali passa ? outr'ora nos salões de baile, nos grandes saráus de luxo, muito brilhou.

Esses olhos, que vês como que apagados, amortecidos, foram no passado uns olhos seductores, cujas retinas reflectiram outros olhos não menos bellos. Essa bocca sem esthetica, sem traços, enrugada, sem um dente, tambem no passado, ella muito sorrio, fez muitas creaturas se apaixonarem ouvindo palavras dulcorosas. Ella foi bella, foi linda ; vaidosa da sua belleza, fez muitas creaturas soffrerem castigando-as com os seus caprichos de mulher orgulhoza.

Hoje, ella vive esquecida do mundo, afastada da hypocrita sociedade, vivendo das cinzas dos seus sonhados castellos roséos, esperando resignada o dia que Deus a chame. Foi o tempo, o grande e sabio mestre que tudo destruiu.

Portanto, sê tu modesta ; não te preocupes com esses pequeninos nadas, que existem para nos tornarmos vaidozas. Não procures maquillagens, e allegorias para o teu rosto.

Quando amares, ama com sinceridade ; mostra-te tal qual és, não procures illudil-o, para que depois no futuro, não tenhas dissabôres bem amargos.

Hoje, serás a espoza querida, amanhã a mãe extremecida. Possuirás um lar bendito pelo qual terás obrigações bem severas a cumprir. Terás tambem uns pequeninos anjinhos que te engarregará o bom Deus de conduzil-os ao bom caminho e forniar as suas almas.

Si preocupares o teu espirito com essas phantasias, não haverá tempo para cuidares do teu lar, abandonarás então a educação dos teus filhos, da qual mais tarde, a tua consciencia accuzar-te-á. Escolhe as tuas amizades, como se escolhe e se procura um thezouro na terra. Vive para os teus filhinhos, para teu espozo, para esse lar, que tu creaste ; para que mais tarde não sejas atirada ao lodaçal, ou ao ridiculo pelas pessoas de senso, como essa pobre de que te falei

ADELIA DA VEIGA RODRIGUES.

## Atenção

Ficou provado que a casa LABANCA & C. é a mais antiga e a que tem pago mais premios nesta capital além de ser a que mais vantagens offerece aos seus innumerados freguezes.

Labanca & C.

LARGO S. FRANCISCO, 36



## A BELLEZA

DOS

## SEIOS DA MULHER

Desenvolvidos, Fortificados e Aformoseados

Rigidez e Reconstituição  
dos Seios

Em menos de um mez com a

## PASTA RUSSA

DO

*Doutor G. Ricabal*

Celebre Medico e Cientista Russo

«Vide o prospecto que acompanha cada frasco»

DEPOSITO - *Drogaria Granado*

Rua 1º de Março, 14

RIO DE JANEIRO

## Garnet de moça...

Pelo Riachuelo.

A loura Mlle. (que por signal é bem graciosa) passou ás palhetas na *amiguinha do coração*, ha cousa de um mez pouco mais ou menos.

Mas a sua traçãosinha foi castigada, porque Mr. L. (a *prenda roubada...*) *derrapou* ha dias... deixando-lhe uma... lata de kerozene. E Mlle. leva a dizer: — Malvado ingrato... minha vingança é que elle ainda ha de me pedir perdão do seu acto irreflectido. (Ora, pois sim; espere por essa)! Então?... “quem com ferro fere...” Quanto ao perdão, desilluda-se: Mr. é homem de palavra.)

Mr. N. é muito prosa e .. convencido; principalmente agora que está com a monomania dos sonetos apaixonados. Leiam esses versinhos do Mr. e vejam só como o “pequeno” *criou* azas melhores que as do pegáso:

«Para ti eu galgarei os infinitos,  
Lá do mar que tem tantos fatalismos,  
Para te dar as pedras mais lapidadas...»

Para... pára o bond! ... Que sublime *ca-*  
*dencia*, que imagens formosas!

Um conselho porem: engarrafe o *paraty*, porque rolando pelos infinitos da asneira, pôde nos afogar. Os fatalismos do mar não o atmo-

risem; tenha medo antes do versos que ainda lhe podem ser fataes, levando-o ao hospicio. Quantos ás pedras lapidadas... cuidado com os amigos do alheio.)

Mr. zangou-se com a “pequena” por causa do conhecido “atirador” do 7.º a quem Mlle. dispensava uma excessiva gentileza.

Agora porem, arrependida, lamenta-se inutilmente porque Mlle. já lhe disse nas bochechas:

— Quando o queria, voce me *amarrou* a... lata; agora arranje-se, que eu fico muito bem por aqui. Vê que não morri ainda pelo seu desprezo.

(Isso, Mlle. não seja molle; faça-lhe ver mui claramente que não faltam candidatos aos seus... sorrisos feiticeiros!)

REPORTER.

**PEPTOL** digere — nutre — faz viver

Engenheiro-agrimensor

**Mario da Veiga Cabral**

Professor no Gymnasio Tijuca e no Instituto Didactico Preparatorio

Acceita turmas de Chorographia do Brazil, Geographia, Cosmographia, Historia Geral e Historia do Brazil, em quaesquer outros collegios desta capital.

Cartas nesta redacção

# Postaes

Os juramentos são a moeda falsa com que se pagam os sacrificios do amor.

NINON DE LENCLOS.

O amor sem esperança não tem outro refugio senão a morte.

NICCOLINI.

O amor não pergunta aos seus adeptos nem a condição nem o nascimento.

No seu dominio todos são iguaes; só busca corações que se comprehendam.

HOUWAL.

Quem não crê na virtude, não pode gozar das venturas do amor.

TH. KOERNER.

O amor é a felicidade para este mundo e para o outro. Amae, e vereis satisfeitos os vossos desejos. Amae, e todos os poderes da terra se humilharão aos vossos pés.

O amor é uma chamma que arde no céu, e cujos reflexos chegam até nós. Foram-lhe dados dois mundos e duas vidas. Pelo amor duplicamos os nossos seres e attingimos a Divindade.

AIMÉE MARTIN.

*Ao Marcílio Guarany*

A religião é a cruz auctalgente, que nos inspira amor. Aconchega-te a essa estrella e os divinaes lampejos te deslumbrarão a alma.

IRACEMA G. MELLO.

Entre dois corações que se amam deve sempre existir uma constricta fé como complemento da felicidade que gosam e que, hão de fruir no momento sacratissimo em que aos pés do altar, receberem as benções de Deus, unindo-os para sempre!

ARLINDO MARY GARCIA.

O mundo — esse mundo abjecto em que vivemos, pôde ter sido de quem viveu feliz com a dôr alheia, porém, um outro que virá, por certo, ha de ser daquelles que, como eu, vivem carpindo alheias dôres.

LEO DA SILVEIRA.

*A: Deolinda Vieira.*

O amor que hypocritamente depositaste em meu sensivel coração, transformou-se em um poderoso veneno que o vae lentamente matando.

LANGUE D'ARGENT.

*A' Marietta*

A esperança é a ultima flor que murcha no jardim do amor.

CARMOSINA ROSA.

Amar é dormir em leito de rosas, e é sonhar com o gremem da futura felicidade.

JOÃO COSTA.

*A' quem idolatro*

Se quizeres, com um punhal abrir o meu peito, e com o bisturi retalhar o meu coração, acharás que palpita nelle as sandades; que reventam nas veias as paixões e que sabem dos ventriculos muitas respirações do amor.

A. G. AGUIAR.

*A' alguem*

Não creio, é mentira: a saudade não morre jamais; desabrocha e permanece no intimo d'alma descrente, humidecida, dia á dia, pelo rocio crystallino das lagrimas!...

NAPOLITANA.

*A' Lupe*

Esperar! Esperar! A eterna lei humana! Anciar por um ideal a vida inteira, querer serenamente dormir no caricioso ninho de um coração sincero e encontrar por fim uma tumba!

Leito de amores ou tumulo de rosas, qual o preferivel, Deus meu?

YARA DE ALMEIDA.

*A' H. A. F.*

A saudade é o phanal do Passado; ao nauta temeroso na perigosa travessia do que chamamos — Vida — indica quasi sempre o porto salvador da Morte!

NAPOLITANA.

*Ao Um Dia Louco*

O amôr puro e suave é aquelle que vive occulto em nosso intimo, sentenciado a não se poder declarar ao ente amado.

Tua maninha AMOR SEM FIM.

A vida é-me um largo sendal de flores, no emtanto eu, sem a descrença n'alma, espero auctiosa o eterno somno no regaço da Morte.

NAPOLITANA.

*A' Mlle. Lytia Fernandes*

Os beijos, são os raios de uma luz divina e abrazadora, que muitas vezes attrahem e illudem seductoramente... E' ao seu calor, que nas trevas da inconsciencia crestam suas azas, as phalenas do Amôr!

JUREMA OLIVIA.

*Para a doce alma de Henrique*

O amor, prezado amiguinho, é a unica religião cujas leis sublimes nos attraem, mas raras vezes nos corôa de rosas... Apenas espinhos nos laceram a fronte, e ao fim do calvario achamos

como recompensa ás nossas dôres, a cruz negra da Ingratidão ou Esquecimento!

NAPOLITANA.

*A' quem me comprehender*

Quando dedicamos uma amizade sincera, a um ente e que somos correspondidos com a mascara da hypocrisia, antes numa campa reponzassemos um dia, do que trazer a alma ferida pela setta cruel da ingratição.

LINDO.

*Ao Mario de Almeida*

Podem despontar planetas mil na concha azul do infinito deslumbrando as noites claras, que, qual um stylista penitente, hei de me ajoelhar humilhada, ante o sacro resplendor das estrellas dos teus olhos!

BOHEMIA.

*A' M. A. A.*

O sonbo é a suggestão do espirito; o extasis profundo de um coração sensível, gravando a imagem querida que os olhos, escaphandres d'alma, foram buscar á ignota plaga do ideal!

PARISINA.

*A' boa maninha Guiomar*

Uma amiga terna e sincera é uma joia, de incomparavel belleza, e quem a possui deve trazel-a encerrada no escriptorio sagrado que se chama — o coração.

Tua maninba AMOR SEM FIM.

*A' querida Rosa Rubra*

A esmola é o beijo que a Caridade imprime nos corações bem formados; a perola das virtudes; a essencia maravilhosa do sentimentalismo humano.

Tua PARISINA.

*Ao M. A. de Almeida*

A verdadeira dor, santifica-se no silencio e no esquecimento, só tendo como refrigerio as lagrimas d'alma apaixonada.

TEUS OLHOS NEGROS.

*Ao inolvidavel Eulalio Bello*

Penso em esquecer-te, porém em vão o faço; dia a dia sinto crescer o amor que te consagro.

Trago gravado em meu coração, com letras douradas o teu nome «Bello».

Sê menos ingrato, sim?

MALMEQUER.

*A' quem amo José C. Werneck Franco (Meyer)*

Lagrima, balsamo que amenisa a dor e alivia o coração das maguas cruciantes que o ferem impiedosamente.

Lagrima, exprimes a merencorea nostalgia da Dor.

MYSTERIEUSE.

*A' H. V.*

De tí querido, eu amo esses labios rubros que exbalam odores, esses olhos scimadores, lindos como as noites da nossa terra, e seductores como as Glorias que te esperam!

Eu amo as tuas ardentes missivas que trazem em cada letra um beijo de amor, em cada palavra, uma esperanza!

O soffrimento, por muito grande que te pareça, é pequenino diante da Soberania do Amor!... Por que expulsar dos nossos corações o immaculado affecto que nos une?

Espera! Espera, porque eu esperarei resignada! Confia em Deus, porque é «Elle» o nosso Paé e Mestre.

... E quando da nossa Mocidade não restar o minimo vestigio, uma lagrima de saudade correrá dos nossos olhos turvos, quando nos passar pela mentê a saudosa recordação do nosso Eterno Amor!

(Cascadura)

ROSARIO DE AMOR.

*Ao Herminio Sardinha.*

O melhor meio de occultar a ignorancia é apenas falar de cousas que se estudaram cuidadosamente.

«ANELEH».

*A' Zur'Alma.*

Amar! Doce ventura, desde que se encontra a complacencia de um coração; desespero infindo quando alanceado pela dor do desprezo, noss'alma sente-se martyrisada e enlouquecida.

*A' quem somente eu sei*

Translucido teu nome é a unica alvura calida, que repousa nas ruinas negras e frias de meu sonbo.

ROSA RUBRA.

*A' minha mamã.*

Do passado só existem recordações sem dor quando as revolvo, folheando as paginas da tua adoração.

ROSA RUBRA

Saudade! Dor secreta... Queixume de um coração sensível.

LUPE.

*A' Mlle. Liny.*

Fiz de meu coração um tabernaculo, onde guardei a sua effigie, e ante a qual, tenbo entoado hymnos de eterna adoração.

A. Q. L.

*Catumby*

Como és bello quando dormes na immersão das grandes noites de luar, espargindo com tua bocca entre-aberta, o vivo aroma da açucena.

SOARES.

Casa Londrina completo sortimento de calçado para bomens, senhoras e crianças.

Marechal Floriano, 115

## PERFIS DE NORMALISTAS

Muito satisfeita estou por poder apresentar aos meus prezados leitores o perfil de Mlle. N. A. — o *bijou do Meyer* — como dizem os seus admiradores que não são poucos.

Cursa actualmente o 4º anno da E. N. onde é muito apreciada devido ao seu modo affável e sólido preparo intellectual.

De baixa estatura, possui um rosto oval revestido da hancura dos lyrios, e com uns leves tons roseos; bastos cabellos castanhos e ondeados emmolduram-lhe a fronte, e Mlle. tem por costume atal-os com uma fita; olhos escuros, admiraveis nos seus rapidos lampejos, insensivelmente atrahem; o nariz é pequeno, correctamente modelado; bocca "mignonne" de labios que mais parecem petalas de rosas.

Mlle. N. A. aprecia immenso as toilettes claras e veste-se com apurado gosto e extrema elegancia.

Ha tempos foi noiva de Mr. H. P. deixando-o logo depois não sei porque o que teve como resultado entregar-se o desilludido rapaz a uma profunda melancolia!

Mlle. N. A. reside á rua W. e frequenta muito a igreja proxima.

FEITICEIRA.

## PERFIS ACADEMICOS

Conhecem aquelle galante rapazinho de cerca de 18 annos, que possui uns lindos olhos castanhos, e usa os bastos cabellos invariavelmente atirados para traz ?...

Não conhecem?... E' pena!

Olhem: é *aquellesinho* que actualmente se acha no 4º anno de Direitos; e veste sempre um terno azul-marinho, (que por signal, lhe fica muito bem! quando acompanhado de uma gravatinha côr de havana, ou cousa parecida...)

Ainda não sabem ?

Diabo! o... caso de enigma pittoresco, passou a... charada mephistophelica!

Um pouquinho de attenção: Mr. possui uns dentes muito hancos, curtos e perfeitamente alinhados, que seriam admiraveis se fossem seus de facto e... não de informação... mas, que digo eu? Aquella dentadura é muito e muito do "Zinho", o dentista cobrou talvez uns 400\$00 pelos dentes de... *careira*... perdão! — de Mr. P. L. queria eu dizer.

E' assim mesmo; e agora decifraram, não! Mr. que como disse acima, cursa o 4º anno, é bastante admirado pelo seu solido preparo intellectual.

Sincero, franco, e bondoso, o nosso acade-

### CINEMA MODELO

Rua 24 de Maio, 287. (Est. de Rinchuelo)

As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no CINEMA MODELO, aos Domingos, na secção da matinée. — F. M. —

mico é muito querido no vasto circulo das suas relações.

Mr. P. L. parece ser em extremo religioso, pelo menos ouvia attentamente, e com o maximo respeito, as ladainhas do mez Marianno, no lindo Sanctuario do Meyer, bairro em que reside.

Mr. acha-se fortemente apaixonado por intelligente 2ª annista da E. N. mlle. M. da G. F. que retribue, esse excessivo affecto com grande sinceridade.

E por ultimo, Mr. não se zangue commigo porque o seu perfil podia ser mil vezes peor.

Olhe que se eu revelasse ao publico aquellos *segredinhos*, era... uma tragedia!

TYRANNA.

## PERFIS SUBURBANOS

Por certo, ficará admirada mlle. J. C., residente á rua S. F. X. por se ver perfilada.

Insinuante em sua «pose» femil, é de côr morena, levemente disfarçada pelo pó de arroz; olhos negros, brilhantes e seductores (o Dr. que o diga); cabellos pretos e ondeados; bocca pequena e mimosa; onde se acham occultos aos profanos olhares, uma carreira de alvos e hem conformados dentes.

Contam que ha tempos, mlle. desmanchou o casamento com o academico S. S. e por isto ficou soffrendo de «paixonite aguda».

Emfim, isto é da sorte, mlle.

Tambem em algum tempo, a nossa joven perfilada, deu bastante que fazer ao coração de um Dr.; mas este vendo que mlle. não o correspondia no seu affecto, tratou de dar... o fóra.

Mlle. J. C. que é muitissimo religiosa, e canta admiravelmente na Matriz do E. V.; precisa hotar um pouco a religião para o lado e usar os vestidos um pouco mais curtos, os cabellos soltos, porque assim, terá um ar mais infantil, podendo «firtar» à *la volenté* o que será considerado como leviandade de criança.

E' o conselho que lhe dá a sua querida-

MYSTERIEUSE.

## ELIXIR DE INHAME

depura o sangue fazendo engordar 2 kilos em menos de um mez

vidro 3\$500 em qualquer drogaria do Brazil



# As paixões e os sentimentos na mulher

(Tradução de Salomão Cruz)

## A Vaidade

(continuação)

A paixão de que falamos alimenta-se de tudo.

Entretanto a vaidade feminina liga-se de preferencia á origem, á fortuna, ao luxo e á belleza.

Estas cousas é preciso dizer, constituem

A riqueza não deveria gerar a vaidade, e, entretanto, o que se observa no mundo? mulheres de *parvenus* que imitam a grandeza, que acreditam que a arrogancia e a sobrançerias das maneiras pertencem a uma alta linhagem, a uma brilhante fortuna.

Não existe nada tão commum quanto esse defeito, denominado entre nós de «aristocracia do dinheiro».

Sim, nada existe tão ridiculo e deploravel

## Pic-nic na Quinta da Boa Vista



Um grupo de amiguinhas do «Futuro das Moças», vendo-se no centro, Mlle. Maria Eliza Boisson, nossa distincta collaboradora

verdadeiros triumphos para a mulher; somente é raro que ellas não os estraguem pela vaidade.

Uma mulher linda, adoravelmente linda, que fosse ornada das melhores qualidades de espirito e de coração, e exempta da vaidade, approximar-se-ia tanto da perfeição que constituiria um verdadeiro e inestimavel thesouro.

A mulher que é bella, bem deveria comprehender que a modestia e a candura são os mais bellos ornatos que a belleza possa ter.

Nada é tão encantador como essa alliança.

O que mais realça o brilho do nascimento, é a doçura, a affabilidade.

A arrogancia de certas senhoras importantes, demonstra unicamente a fatuidade, o pequeno coração e a má educação de que ellas são possuidoras.

como essa triste parodia de grandeza.

As mulheres, sobretudo na provincia, levam muito longe a vaidade do luxo; isso é o que distingue a parisiense, que tem, melhor que tudo isso, a coquetteria.

Ella, é mais disposta e mais elegante, porque é tambem muito mais simples.

A mulher da provincia se carrega com ricas fazendas, enfeites e ornatos com uma prodigalidade completamente inimiga do bom gosto e da verdadeira elegancia.

Um observador pôde fazer curiosos reparos, apreciando, nos dias de festa, por exemplo, as lutas mudas de luxo e esplendor, que têm logar entre as mulheres.

Não se diria mesmo que elles são pagos pelos seus fornecedores para trazer os vestidos,

## FUTURO DAS MOÇAS

0 5 1100

que ellas mostram quasi sempre sem discernimento e bom gosto?

Mais depressa pôde uma pessoa ser enganada do que ellas terem boas qualidades.

O vestido não contribue sobre o rosto.

As mulheres sabem tal e tem a franqueza, entretanto, de agir como deviam.

Uma mulher linda deixa de ter gosto uma vez que vista sua belleza com vestes de toda a especie.

Muitos enfeitos escondem a belleza e mostram a fealdade..

Em todo o caso, uma mulher que tem a vaidade da roupa, declara a todos de um modo bem explicito, que tem poucas qualidades boas para mostrar.

Terminando, vamos dizer ás mulheres, uma verdade dura para muitas, mas com a qual todos os homens hão de estar de accordo.

Belleza, candura, um feliz character, qualidades de coração e espirito: eis o que é preciso a uma mulher para ser bem apreciada e de facto sê-lo, e esses predicados se encontram em todas as classes, e é com elles que de uma filha do povo se faz, em quinze dias, uma duqueza.

Para um homem, isso não seria bastante; com a mulher, tudo se faz empregando recursos sentimentaes e de sensibilidade; com o homem, é preciso outra coisa que não isso.

E' o que faz para que, os homens, uma mulher assim seja effectivamente uma mulher; elles podem, então, sem nada haver que as impeça, descer até ella.

Assim pois (que cousa triste para a vaidade das mulheres) nesse concurso em que a belleza, o coração e a sensibilidade são as unicas armas de combate, a dama d'alta roda, pode ser vencida por uma mulher do povo.

Porque a mulher é a mesma em toda a parte; em todas as classes ella tem os mesmos deveres de coração, affecto e dever.

Tratae, pois, ó mulher, da vaidade em todos esses casos, que só são cousas de segunda ordem, e procurae por brilhar pelas unicas qualidades precisas para agradardes e desenhardes vosso dever.

E' necessario que as mães se compenetrem bem d'esta verdade.

Niteroi, Julho 917.

(Continúa.)

## A' mercê das auras

Como a arvore secular que estende os braços ás alturas tentando abraçar o céu azul, assim eu vivo de braços abertos, tentando apertar nelles o meu ideal.

A arvore cresce, cresce, cresce, numa ancia de louca, mas a amplidão lá fica como a sorrir da pobre insufficiente, e meu amor augmenta, o meu desejo augmenta, a minha ancia augmenta, e a ventura foge, mansa e despreoccupada, numa impossibilidade terrivel!

.....  
Impossivel! Oh! A palavra de gelo!...

FRIDA DE THALBERG



O illustre e mavioso poeta Manoel Lavrador Filho, redactor-secretario do semanario «A Capital»

### A CURA DA PYORRHÉA

O Dr. RUFINO MOTTA avisa aos seus clientes que mudou o consultorio para a rua Tucuman n. 3, primeiro andar, Largo de S. Francisco, junto á Escola Polytechnica.



## O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece mais vantagens ao publico.

**CASA MATRIZ: RUA DO OUVIDOR, 151**

**FILIAES: Rua da Quitanda, 79**

« Genl. Camara, 363

« 1º de Março, 53

Largo do Estacio de Sá, 89.

**NOS ESTADOS:**

S. PAULO — Rua S. Bento, 57, A.

E. DO RIO - Campos: Rua 13 de Maio, 51

Macahé: Avenida Ruy Barbosa, 123

Petropolis: Avenida 15 de Novembro, 848

MINAS - Bello Horizonte: Avenida Affonso Penna, 592.

## Folhas soltas

E noite... noite de luar feito de lyrios brancos e murchos petalas de violetas mortas; e o silencio mortalha o céu azul, o mar phosphorecente, cujas endeixas sentidas extinguem num doce murmúrio de saudade. E sobre as petalas maceradas das rosas brancas oscillam, tremem, feixes de pequeninas estrellas atiradas aos ermos, silenciosamente...

ria contemplação do Infinito, enquanto o luar derramava crystallinas lagrimas sobre as petalas alvinientes das rosas, e eu chorava ao tombar das folhas seccas, uma a uma, cadenciadamente...

Noite de saudade, de lagrima e preces... quando partiste sorrindo, o luar feito de arminhos, de álvas petalas de lyrios e aroma de violetas mortas, illuminava mansamente a lage fria daquelle tumulto onde abateram-se as minhas ultimas esperanças!



Snr. Oscar Posada e a sua Exma. esposa Mme. Palmyra Posada, muito digno negociante e capitalista da nossa praça.

E envolta em gases transparentes, flocos de espumas roubados ao seio das ondas, — a lua muito branca como uma grande lagrima de saudades illumina a terra.

Foi numa noite assim, revestida de lyrios e de rosas, feita de luz e aromas, que tu partiste para sempre, em busca do silencio, do esquecimento talvez... E partiste sorrindo, porque os teus olhos não divisaram um coração que tombava exangue, aniquillado ao peso de profunda magua, no ermo silencioso da minha saudade!

E tu partiste, sorrindo; absorto

E tu partiste sorrindo, porque não divisaste o clarão de uma lagrima me illuminando os olhos...

E eu assistia, immovel, o leve tombar das folhas seccas, enquanto os meus labios, insensivelmente, murmuravam — adeus!

..

Aquellas rosas brancas, humidas de orvalho, ainda me falaram de ti, longo tempo; e guardaram na sua opalescencia o mysterio das lagrimas que cahiam dos meus olhos, silenciosamente, ao desdobrar do crepusculo, quando a nostalgia empolgava a mi-

## FUTURO DAS MOÇAS

nh'alma enregelada ao rio da descrença...

Mas um dia, fui encontral-as dispersas; desfolhadas as niveas petalas ao longo do caminho por onde te foste á conquista do Ideal sonhado; onde desapareceste aos meus olhos, na miragem das lagrimas que de minh'alma brotaram ao echo do teu derradeiro adeus!

E desde então, ninguem mais me soube falar de ti, da minha saudade, na linguagem bizarra d'aquellas rosas sem viço... maceradas como a face das virgens mortas!

E é por isso que eu choro no silencio d'essas noites azues, feitas de saudade, de luz e aromas, enquanto a lua, como uma grande lagrima, desliza vagarosamente pela face branca do céu...

E tu não ouves o meu canto de saudade, porque partiste sorrindo em busca do silencio, do esquecimento talvez!...

ALICE DE ALMEIDA



O intelligente menino Geraldo Vasques, applicado alumno da escola Estacio de Sá

### Perfumaria Tarré

Deposito do **Phenomeno**, o melhor tonico para os cabellos; e bem assim da pasta dentifricia **Dentina**.

— **Perfumarias Nacionaes e Estrangeiras** —  
**60, RUA V. DO RIO BRANCO, 60**  
RIO DE JANEIRO

## Actor Moreira de Vasconcellos

Faz annos hoje que na casa n. 7 da antiga rua do Costa, actualmente general Gomes Carneiro, no anno de 1860, nasceu o inesquecivel artista Moreira de Vasconcellos (F.), irmão do nosso distincto amigo e collaborador Moreira de Vasconcellos (A.)

O que foi a sua vida de lutas e de glorias já todo Brazil o sabe, e o seu nome ha de surgir das ruinas do indifferentismo dos nossos patricios, quando a sua obra fôr de todo conhecida.

Falleceu em 25 de Fevereiro de 1900 na cidade de Palmares (Pernambuco) na occasião em que representava.

Deixou um espolio litterario de mais de 70 obras.

Nessa preciosissima bagagem, encontra-se a historia da sua vida: o drama e a poesia de propaganda abolicionista; o drama e a poesia de propaganda republicana, como o «Espectro do Rei» — poema, cuja edição exgottou-se — e a poesia lyrica, em que a sua grande Alma feita de sorrisos de anjo, tinha tous arrebatadores... fascinantes.

Em todas as suas obras elle era o mesmo homem puro, o mesmo patriota intransigente, o mesmo republicano ardoroso!

Pouco importa que meia duzia de despeitados, para derrubal-o do pedestal da gloria, atire á sua sacrosanta memoria, a lama da estupidéz, da inveja e do odio! Pouco importa, porque o seu espirito paira muito acima do ponto, até onde é permitido chegarem esses corvos sinistros,

O FUTURO DAS MOÇAS tem a honra de publicar hoje, na pagina competente, um soneto da lavra do saudoso artista.

**DINHEIRO**, a juros modicos, com rapidez, sob hypothecas, antichreses, montepios, promissorias, etc. Compra-se e vendem-se predios. Aceitam-se procurações e cobranças, com Leopoldo, do largo da Carioca 17, sob., sala 2.

### Cinema Mattoso

Rua Mariz e Barros, 107. (Praça da Bandeira)

As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no CINEMA MATTOSO, aos Domingos na secção do matiné.  
— F. M. —

**SYPHILIS?**

Tomai somente "609"

A venda em todas as Drograrias e Pharmacias.



# AMOR FATAL OU ODIO DE RAÇAS

POR JUREMA OLIVIA

I

A fazenda da «Bôa Esperança», ficava situada em uma collina, ensombrada de frondosas arvores, algumas das quaes dignas de todo o respeito e admiração, não só pela sua antiguidade, como pela pujança de que ainda eram vividas.

A casa, posto que, de aspecto ancestral, era contudo, dotada de todas as commodidades precisas á pessoas de um certo tratamento.

Era seu proprietario, um senhor já de meia idade; porém, ainda bastante forte e vigoroso.

De physionomia um tanto sympathica, o seu aspecto era bastante severo, e o olhar duro, onde deixava transparecer uma poderosa força de vontade e inquebrantavel rispidez; principalmente com relação á negocios de honra.

Oriundo da Hespanha e pertencente a uma familia descendente de fidalgos, aos trinta annos de idade, por questões pecuniarias emmigrou de sua terra natal, pelo facto de não mais poder arcar com o brilho dos seus brazões.

Chegado que foi as plagas «Sul Americanas», não se deixou ficar perambulando pelas rnas da cidade, á vegetar como parasita inutil. Muito ao contrario, embrenhou-se logo pelos sertões, onde acampou, comprando a fazenda da «Bôa Esperança»; já nesse tempo, completamente abandonada pelo seu ex-dono. Muito activo, energico e intelligente, em pouco tempo o seu novo proprietario tornou-se querido e bastante admirado no povoado. Pesava-lhe porém, a solidão em que vivia e constituiu familia, casando-se com a filha de um fazendeiro, seu visinho. Esta porém, tronxera-lhe na verdade um bonito dote, mas, tambem uma saude muito precaria.

Isto, porém, pouco lhe importava; porquanto, queria a esposa para alegrar-lhe a solidão do lar e não para o trabalho... que para esse mistér, tinha elle bastantes colonos na fazenda; mas, a felicidade do casamento, gosou por pouco tempo, pois, um anno após perdia a esposa carinhosa, depois de legar-lhe como recordação uma linda menina.

Semelhante fatalidade bastante o acabrunhou, porque elle estimava devéras a esposa, tão terna e virtuosa. Mas, que fazer ?...

O destino cruel assim o quizera... era outra decepção a mais, á ajuntar-se a tantas que já tivera.

DR. LEÃO DE AQUINO **PEPTOL**  
— receita —

## CINEMA DE RAMOS

As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no Cinema de Ramos, ás quintas-feiras em qualquer secção. — F. M. —

Era forçoso, porém, não esmorecer; ao contrario, pois tinha agora de tratar da criação de sua filhinha, e mais tarde educal-a, preparal-a enfim; para que tivesse um futuro risonho, brilhante e feliz... mais feliz do que o tivera elle!...

Mezes antes, chegára á fazenda em companhia d'uma familia de colonos uma rapariga portugueza, que tivera a infelicidade de enivuar a bordo.

Vinha em seu estado interessante «como se costuma a dizer», porém o filhinho succumbira logo após o nascimento.

O senhor Pérez, lembrou-se de a chamar para perto de sua filhinha, entregando-lhe a criação da mesma. E ninguem melhor que Rosa servia para isso, pois ali estava ella forte e sadia; com o sangue á espirrar-lhe pelas faces, e a bondade á fugir lhe pelos olhos.

(Continúa)



Mme. Octavia Léo, escriptora dramatica, autora do drama em tres actos: «Muito tarde», que em première foi á sena no domingo 22 do corrente no Club Gymnastico Portuguez, em festival dos artistas Octavio Léo, Leonardo Souza e Augusto Santos

 **Chapéus chics!**

Ultimas creações da Moda!

Maior sortimento!

PREÇOS BARATISSIMOS!

Só no Magazim de Modes

 **Rua Gonçalves Dias,**

— 4 —

# SENSITIVA

## CANÇÃO BRASILEIRA

VERSOS DE DAVID CARLOS

MUSICA DO MAESTRO RAUL MARTINS



Introdução

Voz

li - ma ter - na sen - si - ti - va      Que o mais in - ti - mo re - ca - to

ti - nha pos - to co - mo or - nato na sua fron - te      ex - pres - si - va      tão des - cui - do - sa espa -

# A ESMERALDA

CASA IMPORTADORA de JOIAS, RELOGIOS e METAES FINOS. E' A JOALHERIA MAIS POPULAR e QUE MAIS BARATO VENDE ....  
 TRAV. S. FRANCISCO, 8 e 10 .... TEL 839 - C.

FUTURO DAS MOÇAS

*Maestros*  
 #Iha-va su-as gra-ças seu ca-rin-ho Que mui-tas ve-ses so-sin-ho pre-vidente en

mur mu ra-va O' las-ci-va sen-si-ti-va O' las-si-va sen-si-  
 O' las-ci-va sen-si-ti-va O' las-si-va sen-si-

*Con dolcezza*

ti-va Não-te-des-cui-des O' flôr Não-te-des-#Eui-des- O' flôr  
 ti-va Re-pa-ra bem que e no-ci-va a chamma, vi-va do a-mór

DC  
 Tutto

**Dr. Octavio de Andrade**

Especialista de molestias de senhoras. Trata-  
 mento sem operação e sem dor. RUA SETE SE-  
 TEMBRO, 186, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. Tel. 1591 C.

**Jayme de Garvalho**

DENTISTA

HORAS : manhã das 7 ás 10. - Tarde das 3 ás 7  
 Rua Carioca, 41 - TEL. 2823 C.

A FESTA DE ANIVERSARIO DE



*Albera*

MILE. CASTORINA DA CONCEIÇÃO ALVES



BARRETO

# SONETOS

## Azul e verde

Eu amo o céu azul tão limpido, ostentando;  
De estrellas marchetado, a lua a scintillar,  
E risouha o contemplo enlevada, deixando  
Minh'alma livre e mansa em sonhos divagar.

Adoro o verde mar imperioso, embalando  
No seu seio de espuma, os raios do luar;  
Ha na constante voz das ondas, a chorar,  
Um soluço tão triste, um queixume tão braudo!...

Entrou-me, um dia, n'alma, a luz inesperada  
De um olhar que, in:msciente tornou-se o meu mundo,  
E foi da minha vida a illusão mais auada.

Não sei si elle era azul ou tinha a cor do mar,  
Mas amo o céu de luz e adoro o mar profundo,  
Porque ambos têm um quer que seja desse olhar.

Yára de Almeida.

## Cruel

*Ao bom amigo Armando Fraga.*

Ver-se morrer assim em plena mocidade,  
Cheia de encantos mil de intelligencia e graça,  
Uma joven feliz, repleta de bondade,  
Com predicados sãoos e espirito sem jaça.

E' puugente e cruel; revolta e despedaça  
A qualquer coração, inunda de saudade  
A alma e ninguem, por certo, em face da desgraça,  
Deixará de clamar, tamanha atrocidade.

Não chegára talvez aos dezoito janeiros,  
Essa phase ideal dos castellos primeiros.  
Em que tudo se mostra em rutila alvorada

E já tambem p'ra sempre examine sem vida  
Linda flor em botão de sua haste partida,  
Sumindo-se de vez nos mysterios do nada.

Dr. José Maria Coelho.

## Tempestade

Pallida e muda, presta ouvido attento  
Ao vendaval que lá por fóra estoura,  
E quanto mais o attenta, — o desalento  
Mais os ciliros de lagrimas lhe doura.

Tarda-lhe o amante. E o estraçalhar do vento  
Sustos maiores ao seu amor agoura,  
— Elle não vem! Murmura, e o sentimento  
Mostra na fronte consternada e loura.

Triste e febril os olhos, porém, lança,  
Sofrega á porta. Escuta-se um rumor  
Que vem da escada. Alegra-a a esperança.

O amante chega. E enquanto que o fragor  
Na chuva augmenta fóra, uma honança  
Ali refulge aos osculos do Amor.

Moreira de Vasconcellos. (F).

## Imprecação

Autes nunca eu te visse tão formosa,  
Em meio do caminho resplendente,  
Onde eu passava só e calmamente  
Hauria essencia de jasmims e rosa!

O céu, que eu contemplava, aurifulgente,  
E' hoje negra mancha procellosa;  
E para mim tornára-se escabrosa,  
A estrada, que eu seguia sorridente.

Hoje só lagrimas eu vërto, e sinto  
Neste ortigal da minha vida horrivel,  
Na immensa tréva deste labyrintho...

E tanta dor, talvez, não me empolgasse  
Neste soffrer atroz, indiscriptivel,  
Se eu não te visse nunca e não te amasse.

Da Veiga Cabral.

## Sertão!

Alma sentiual, alma de brasileiro,  
Tu que amas o adejar do coração ardente  
Dos poetas — vem commigo através o altaueiro  
INTERLAND do globo amado, bella, ingente...

Vem, doce amiga, ver o eterno taboleiro,  
A matta fertil onde a chlorophilla augmenta  
A chamma verde — môr combustão que o madeiro  
Preude a felicidade e a existencia da gente...

Tambem ha floreo campo e verde — céu concreto—  
E rio murmuroso — a via lactea em terra —  
E candido solar — oasis do amôr dilecto...

Vem! será nossa vida — o chromo uatureza,  
E nossa sociedade a arvore, a flôr e a serra  
E uosso escopo — o amôr e uossa arma — a frauqueza!

Americano do Brazil.

## Bocca

Bocca que é o resplendor de uma rosa vernuelha,  
Onde o aureo colibri do beijo passa e adeja,  
Saciando o fogo astral de quem amor deseja,  
Voluptuoso e febril como doirada abelha

Bocca em cujo sorriso ha a electrica scentelha  
Da attracção sideral que uos astros dardeja;  
E' uma taça carmieua em que o mal espumeja,  
Rubro fructo aromal que á ambrosia assemelha.

Tú que és feita de luz e perfumes trasvasas,  
Por ella as tentações das loucuras supremas  
E a alegria dos soes, das flôres e das azas.

Bocca das tentações do meu louco desejo;  
Presinto que reteis as delicias eternas  
Na eclosão de coral do teu sublime beijo.

Mario de Brito.

A seuhorinha querendo obter os melhores figurinos e estar a par das ultimas novidades, deverá fazer uma visita a casa BRAZ LAURIA á RUA GONÇALVES DIAS, 78 — onde ha tambem uma infimidade de jornaes europeus, romances etc., e tudo muito barato.

## Saudades de minha infancia

A' Didi

Infancia! Tempo idolatrado em que para nós tudo é alegria!...

Com quanta satisfação me lembro dos dias em que alegre corria pelos campos procurando pegar as borboletas!

Que saudosas recordações dos tempos dos vestidinhos curtos, quando, á tardinha, passeava por entre canteiros floridos, colhendo as mais bellas flôres e deliciando-me com seus suavissimos odôres!... Como eu era feliz na minha infancia! O céu era sempre azul e coberto de estrellas, as flôres, sempre viçosas,

## Contemplando

Declina a tarde.

Hyperion derrama sobre o universo seus derradeiros e resplandecentes raios luminosos.

E eu, taciturna, sentada num artistico banchinho do recanto de meu jardim, admiro a belleza encantadora das flôres.

Oh! como são lindas, como as adoro e quanto mysterio ellas occultam em seus calices!

A fresca aura da tarde, embalsamada e suave, extasia-me empregnando-me o olfacto com ineffaveis odores que recendem das bellas orchidéas e dos singelos jasmims.



1) A intelligente e encantadora Lyris Alves. 2) O interessante Zelio Cabrat que ha'dias mereceu o soneto intitulado «Diante do Berço» da lavra de Mlle. Roza Rubra. 3) A galante Elzinha filha do Sr. Claudionor Neves

exhalavam aromas que me embriagavam, emfim, tudo me sorria, tudo me era alegre!

Oito annos! Edade querida! Nunca na minha vida hei de te esquecer.

Tempo adorado! A' hora em que os sinos da capellinha annunciavam o «Angelus», corria presurosa para casa a fim de fazer minhas orações e offerecel-as á Deus para que pudesse ter um futuro risonho, repleto de felicidades.

Agora, que me vejo triste, lembro com saudades os tempos queridos de minha adorada infancia. Tivesse eu a suprema ventura de gosar-a novamente, porque naquelles tempos ditos, naquelles dias felizes e o meu coração de criança não soffria e nem podia soffrer; mas, hoje... é elle talvez um dos mais soffredores!

Minha adorada infancia, nunca mais voltarás, viverei agora sempre triste e soffredora, recordando que outr'ora me foste tão alegre e esperançosa!...

JANDYRA MATTOSO.

Neste doce instante o meu olhar se absorve a contemplar uma roseira, que em sua ramagem engasta diversas flôres.

Bellas borboletas multicores pousam sobre as purpuras rosas, osculando-as; irriquiotos colibris doirados adejam sobre ellas e vão sugar o delicioso nectar das mimosas madresilvas, que além orgulhosamente se ostentam.

Do centro do jardim, a verdejante rola attrai aos bandos lindos passaros que a saltitar alegremente harmonisam o espaço com seus melediosos gorgeios.

Quantas poesias nos offerece a Natureza em um momento fortuito e em tão restricto espaço!

Ao empyreo recamado de scintillantes estrellas apparece entre nuvens transparentes a encantadora proserpina, como um grande diamante a desafiar a cobiça dos ambiciosos.

E' noite.

E a noite convida as almas scismadoras a sonhar com as illusões do amor...

AGENORA FIUZA.

**Chocolate e café só 'ANDALUZA'**

**Maravilhoso. Leiam breve**



## PERFIS THEATRAES

IV

### JOÃO BARBOSA

O actor João Barbosa Dey Burns, nasceu em Porto Alegre, a 15 de Setembro de 1871.

Com a idade de vinte annos matriculou-se na Escola Militar, abandonando-a, mais tarde, para se fazer guarda-livros.

Em 1892 representou pela primeira vez, como, amador, e, tendo logo revelado forte in-



Actor dr. Leopoldo Fróes, distinc o director da companhia presentemente trabalhando no theatro Trianon

clinação para o theatro, foi, pelo actor Affonso de Oliveira, convidado a fazer parte da companhia que elle dirigia juntamente com Domingos Machado, e que então trabalhava em Quatis de Barra Mansa.

Acceitando o convite, estréou João Barbosa na peça «Uma experiencia», fazendo a sua primeira «tournée» pelo norte de S. Paulo.

Ainda nesse mesmo anno, 1892, de volta ao Rio, foi contratado por Francisco Mesquita, para fazer parte da companhia que este dirigia e que então occupava o theatro Variedades. Ahi estréou no drama «Lgrimas de Maria», desempenhando o papel de Firmino.

Em Março do anno seguinte, abandonando aquella, passou a fazer parte da companhia Soares Medeiros, que então trabalhava no São Pedro onde se conservou durante seis mezes, isto é, até Setembro. Neste mez, como rebentasse a revolta da Armada, não desmentindo as suas tradições de ex-alumno da Escola Militar, João Barbosa abandonou o theatro para assentar praça no batalhão Tiradentes, em cujas fileiras combateu a favor do governo legal.

Em Março de 94, quando terminou a revolta, recommençou a trabalhar no theatro, reaparecendo na companhia Ismenia dos Santos, que nessa época occupava o theatro Recreio, onde estréou na magica «As maçãs de ouro», desempenhando o papel de principe Caipóra.

Em Julho do anno seguinte, 1895, passou a fazer parte da companhia Clementina dos Santos, que trabalhava no theatro



A distincta actriz Palmyra Bastos, elemento de grande valor no theatro portuguez

Lucinda; desligando-se, entrou a fazer parte de uma organisação por Emilia Adelaide e em seguida, de uma outra sob a direcção de Peixoto e Silva Pinto.

Em 1896, seguiu para Petropolis, com a companhia Pestana, regressando pouco depois, contratado para a companhia Faria & Campaio, do theatro Apollo, da qual fez parte até Fevereiro de 1900, acompanhando-a nas duas vezes que ella fez «tournée» ao sul.



Amelia Alves, joven e estudiosa actriz da companhia que trabalha no Cinema Rio, em Niteroi

Mastado temporariamente do theatro, para descanço, reapareceu no anno seguinte, 1901, no Recreio trabalhando na peça «A perola», de Marcellino de Mesquita.

Ainda nesse anno, fez parte da companhia Colás, do theatro Apollo, estréando no «Surconf»; e, no anno seguinte, 1902, esteve no Recreio, na companhia Dias Braga.

Anos depois, em 1905, fez duas excursões ao Estado de S. Paulo, acompanhando, respectivamente, as companhias Heller, do Lucinda, e Mesquita, do Apollo.

Valtou um anno depois, em 1906, a fazer parte da companhia Dias Braga, no Recreio.

Esteve em S. Paulo com a companhia Lagos, até que em 1909, já casado com a actriz Adelaide Coutinho, organizou a companhia que teve o nome daquela actriz e que depois fez uma excursão ao Estado de Minas.

Em 1910, esteve na Empresa Da Rosa, que funcionou no Municipal, de onde se passou, mais tarde, para a companhia Lucilia Péres, do Apollo.

Fez parte, ainda, da companhia Eduardo Victorino, que realisoou, em 1912 e 1913, as duas temporadas officiaes do Municipal.



Dr. Abadie de Faria Rosa, autor da peça «Nossa Terra», ora em scena no Trianon

D'ahi passou para o Carlos Gomes sendo o director artistico da companhia João Caetano que ali trabalhava.

Desligando-se mais tarde da mesma, organizou uma «troupe» para dar espectaculos no theatro Rio Branco, ahi estreando com as peças em um acto «A degolada» e «O biscate».

Dissolvida esta, mezes depois, voltou ao Carlos Gomes como ensaiador da companhia de que já havia feito parte, e que

ali ainda se achava.

Creou então com successo o papel de negociante Maia na espiituosa comedia do dr. Da Veiga Cabral «Casamentos a granel».

Com essa companhia passou a trabalhar em seguida no theatro S. José e no Club da Tijuca onde foi a mesma dissolvida.

Foi então contratado para trabalhar no campo de Sant'Anna — Theatro da Natureza — estreando na peça «Bodas de Lia».

D'ahi passou para o theatro Phenix e, alguns mezes depois, organizou uma companhia de dramas e comedias para trabalhar no theatro Carlos Gomes onde até hoje se encontra tendo como primeira dama a distincta actriz patricia Lucilia Peres.

João Barbosa é um artista estudioso e perfeito conhecedor da sua arte.

Toma a serio o theatro e á elle se dedica de corpo e alma, dirigindo, ainda, proficientemente, na Escola Dramatica, a cadeira de «Arte de representar».

## NOTICIAS

No theatro S. José continúa em scena com successo a peça «O pobre Jeremias», arreglo-adaptação de Oduvaldo Vianna e Ruy Villar.

— Em primeiras representações a companhia do theatro Trianon levou ante-hontem á scena a peça «Nossa Terra», da lavra do nosso presado collega de imprensa dr. Abadie de Faria Rosa.

— A companhia de operetas e revistas dirigida pelos actores Raul Soares e Alvaro Pires, presentemente trabalhando no Polytheama do Meyer, estreará nos primeiros dias do mez vindouro no theatro Carlos Gomes.

— Consta que a actriz Lucilia Peres, actualmente trabalhando no Carlos Gomes, passará para o theatro S. Pedro.

— Pelo paquete «Verdi» chegou ante-hontem a esta capital a companhia André Brulé.



O festejado tenor portuguez Almeida Cruz

## Longe de ti

*Ao meu noivo Victor Neubern*

Que céu triste como uma alma que chora! Nuvens pardacentas deslisam na amplidão. As arvores soluçam e nas flores brilham perolas de orvalho como as lagrimas santas nas faces de Maria. Longe, muito longe, curiangos soltam pios tristes, cortando o espaço em curvas enormes; a rôla solta seus tristes gemidos que morrem com a tarde. Horas cinzentas e tristonhas do crepusculo!... A noite vem desdobrando mansamente seu negro manto, envolvendo em crepe toda a natureza e a pallida Diana, a eterna confidente dos corações apaixonados, surge no horizonte e seus raios brilhantes vêm illumiar meu quarto, cujas janellas se acham abertas de par em par... E por estas romanticas noites de luar, adormeço pensando

em ti, enquanto as ondas batem nas penedias, como uma orchestra de harpas e violinos!...

Penso em ti, que talvez nessas plagas sertanejas, tambem confundas teu pensamento com o meu. E nesta longa separação, meu coração vive profundamente mergulhado no mar immenso da saudade, tendo como unico ancoradouro — a Esperança — esse anjo protector das almas soffredoras.

Recebe a alma triste de

JULIETA SOUZA CAMPOS

— Jahú —

### Molestias das Senhoras — Dr.

Octavio de Andrade, com pratica dos Hospitales da Europa, evita a gravidez, por indicação scientifica, sem prejudicar o organismo. Hemorrhagias, suspensão, etc. Residencia e Cons.: rua Sete de Setembro n. 186, sobrado, das 9 ás 11 e de 1 ás 4, Telephone 1.591, Central. Consultas gratis.

## Sociaes

### Anniversarios

Fizeram annos:

à 10 do corrente, a senhorinha Virginia Castanheira.

A' 12 — A senhorinha Eliza Alonso, nossa leitora e seu mano Pedro Alonso.

A' 13 — O joven Benedicto Ribeiro.

A' 16 — A galante senhorinha Ignez C. Vargas, professora diplomada pelo Instituto Nacional de Musica.

A' 18 — O sr. Augusto de Azevedo Meinicke, tio do nosso intelligente collaborador Narez Meinicke; o sr. José Netto Teixeira, progenitor da nossa distincta collaboradora e charadista senhorinha Cecilia Netto Teixeira.

A' 19 — A senhorinha Paula da Cunha.

A' 20 — Passou o natalicio de Mlle. Etelvina de Moura Presgrave, que por suas peregrinas qualidades, sabe se impôr á estima dos que tem a ventura de fazer parte de sua anuzade.

Por esse motivo, Mlle. abriu os seus salões, sendo prodiga em gentilezas para os que lhe foram levar os votos de prosperidade pela auspiciosa data.

Para realce da «soirée» que se prolongou até alta madrugada, fez-se ouvir ao piano, na cadencia maviosa de trechos de Beethoven e Chopin, Mlle. Francelina de Moura Presgrave.

— Fez annos ante-hontem a senhorinha Dalila Moitinho de Assumpção.

— Completou domingo ultimo, mais um anniversario natalicio a graciosa senhorinha Zenith Paiva, que, por esse motivo, offereceu ás suas innumerables amiguinhas uma deliciosa festa em sua residencia, á rua dos Araujos n. 39.

Fez-se ouvir boa musica, prolongando-se as dansas até ás 3 horas da madrugada.

— Faz annos amanhã o intelligente menino Adherbal Rodrigues Nobrega, filho do nosso collaborador e amigo Nobrega Junior.

### Sê prevenida em tempo

V. S. sente dôr nas costas? Está cansada e gasta? Sente-se tonta, nervosa e abatida? São as secreções dos rins irregulares? E' de cor forte? Conteeem cedimento? Provavelmente seus rins estão defeituosos. Rins fracos dão signal de afflicção. Ouve o aviso. Não demore, use um experimentado remedio para



os rins. Nenhum outro é tão bem recommendado quanto as PILULAS DE FOSTER para os rins. Nenhum tão universalmente bem succedido. Peça amostra gratis a — FOSTER M. CLELLAN & C. — Caixa 1062. Rio.

Photographia Rogato & Spá  
Especialidade em retratos feitos em domicilio.  
Rua Silveira Martins, 126  
Telephone — Central — 493



O Sr. Ignacio Teixeira e sua exma. esposa Mine. Adelia Oliveira Lopes, que festejaram as suas bodas de prata no dia 25, conforme noticiamos no nosso numero passado

Fez annos no dia 20 do corrente, a senhorinha Haydêa Corrêa Rodrigues, alumna do 3º anno da nossa Escola Normal.

Boa e querida como é, não faltaram á distincta normalista os abraços de suas innumerables collegas e amigas, bem como os cumprimentos de quantos a conhecem.

A' 22 — A gentil senhorinha Maria da Conceição de Albuquerque Mello, dilecta filha do dr. Albuquerque Mello, delegado do 5º districto policial. A exma. viuva d. Annita Fernandes. O sr. Antonio Rodrigues Salgueiro, socio da firma desta praça J. Teixeira de Carvalho & Ca. A senhorinha Maria Tavares da Silva, filha do commerciante sr. Marcolino Tavares da Silva. A senhorinha Clarisse de Faria, alumna da Escola Normal desta cidade. As senhorinhas Diva Dias de Carvalho, Cibele Teixeira de Barros, Jacy Cruz, Maria de Lourdes Calaza,

## MINA DA LAPA

Não percaes tempo, procura o **Soeiro**, unico felizardo que vos proporcionará a Felicidade nas Loterias

**Rua Visconde Maranguape**

— n. 23 —

**Carlos & Guimarães**

Telephone 563 Central

Maria Antonietta Machado, Maria Alzira de Me-  
deiros, Sarah Almada e Guiomar Romeno.

A' 15 do corrente festejou o seu anniversario, a talentosa musicista senhorinha Castorina da Conceição Alves, que offereceu ás suas amiguinhas uma brilhante «soirée» que terminou no alvorecer do dia immediato.



Senhorinha Haydêa Corrêa Rodrigues  
alumna do 3.º anno da Escola Normal.

Houve representação theatral por gentis senhorinhas, recitativos, concerto e finalmente baile.

Entre as pessoas presentes, notamos: Mmes. Ignez Saraiva, Francisca Netto Teixeira, Antonietta Duarte, Aurora Duarte, Thereza de Jesus, Maria Rosa e Orminda Santos; senhorinhas Alice Silveira Duarte, Estephania M. Manso, Amelia Guimarães, Cecilia Mattos Teixeira, Maria da Gloria Rodrigues, Aurora Paiva, Maria da Gloria de Souza Valente, Thereza de Faria, Maria Amelia, Antonia Paiva, Eurydice Araujo, Lydia Augusta, Laudelina Augusta Netto, Emilia Dutra, Olga Paiva, Carmina Braga, Vicencia Lourdes, Maria Luiza, Laura Borges, Maria Amelia, Arinda Freitas e Paulina Braga.

Comprar calçados na **Casa Londrina** rua Marechal Floriano, 115.

## Garage Baptista



MATRIZ: Telephone Central 366

SUCCURSAL: Telephone Villa 20

Autos de luxo para cazamentos  
baptisados e excursões.

### Faz annos hoje :

O sr. Julio Manso, socio da firma Pereira Maia & Ca. e extremoso pae da talentosa musicista e nossa collaboradora senhorinha Estephania Manso.

### Fazem annos amanhã :

O sr. Belmiro Ferreira de Souza, conceituado negociante de nossa praça e esposo da nossa apreciada e intelligente collaboradora Jurema Olivia.

— A galante Diva, afilhada do joven Adolpho Tourinho.

— As senhorinhas Leonor Viveiros e Florentina Costa.

— O interessante Paulinho, filho do sr. Brazilio Leal.

A' 29 — o galante Luiz Leal.

### Contrato de casamento

Contraram casamento o sr. João Pinto dos Santos e a senhorinha Izidia de Paula Assumpção.

### Casamento

Realizou se sabbado ultimo o casamento do tenente Walter da Silva Verissimo, funcionario da policia, com a senhorinha Virgínia Soares Barbosa, filla do major Soares Barbosa.

Foram padrinhos : no civil, os srs. Carlos da Silva Verissimo e a senhorinha Obdulia Fuentes Carqueja, e no religioso, o sr. tenente Tiburcio Pires da Silva, funcionario dos Telegraphos, e sua filla, senhorinha Leonor Pires da Silva.

### Nascimento

O lar do nosso amigo José Barreto, foi enriquecido no dia 22 do corrente com o nascimento de um galante menino Barretinho.

### Baptisados

O conhecido negociante sr. Geraldo Borges, baptisou no ultimo domingo, seus tres filhos, que receberam os nomes de Carlos, Carmen e Sylvia.

Aos padrinhos, que foram os srs. drs. Ildefonso Neiva, Ismael da Silva e o capitão Annibal da Silva, o casal Borges, offereceu uma encantadora «matinée».

### RESTAURANTE ALEXANDRE

Refeições sem vinho, 1\$200; 60 cartões 60\$.  
Rua Sete de Setembro n. 174.

Execução de trabalhos  
photographicos  
pelos processos  
americanos.

**MALLET**  
Photographo-moderno

Retratos  
artisticos á domicilio

Teleph. 3004 C.



# Foot-Ball

## Grande concurso de palpites de Foot-Ball

### Tres valiosos premios

Eis o resultado da sexta apuração, correspondente aos *matches* do dia 14 do corrente :

#### Sexo Bello

Marieta Carvalho.....	10	pontos
Nair V. de Oliveira....	10	»
Néné .....	10	»
Mascara Sizuda.....	6	»
Paulista.....	6	»
Enigma.....	4	»
Venus.....	4	»
Vencedora.....	4	

#### Sexo forte

Debyro.....	12	pontos
B. Rêgo.....	10	»
K. C. T.....	10	»
Borboleta .....	8	»
Santa Cruz.....	8	»
Boneco.....	6	»
Rubro Negro.....	6	»
My Hope.....	6	»
E. Marins .....	6	»
Dr. Box.....	4	

Fundição, Az de Pãos, Dr. Ranzinza, Dr. Torcida, Nipal, Velasquez, Francisco de Andrade e Fifi, 2 pontos cada um.

#### Jogos de domingo passado

Andarahy X Flamengo  
Manguieira X Villa Isabel  
Botafogo X S. Christovam  
Carioca X America

Foram vencedores nos 1<sup>os</sup> *teams*

Flamengo por 2 X 1 ; S. Christovam por 3 X 2 e America 6 X 0.

Empataram Villa Isabel e Manguieira por 1 X 1.

Foram vencedores nos 2<sup>os</sup> *teams* :

Flamengo por 3 X 2 ; S. Christovam por 3 X 2 e America por 9 X 1.

Empataram Villa Isabel e Manguieira 1 X 1.

#### Jogos de domingo proximo em São Paulo

Domingo não haverá nenhum jogo official da 1<sup>a</sup> divisão aqui no Rio. Neste dia bater se-ão em São Paulo os *scratches* paulista e carioca, para a conquista da taça «Rodrigues Alves».

Eis o vale para este *match* :



#### SHOOTS AVULSOS

##### Royal F. Club

Dos jogadores deste club: o mais bonitinho é o Luizito; o mais amoroso o Albernaz; o mais namorado o Nelson; o maior jogador o Jobel; o mais gritador o Filóca; o menino de ouro o J. Silva; o mais elegante é o Elias; o mais *dribleur* o Lourenço; o mais fundo e *cheio de si* o Celso; o mais delicado e infeliz o Bergmann; o mais cavador... em vão, o Genésio; e a maior surpresa o

BACHAREL.

#### Factos, ditos e anedoctas

No ground do America, enquanto o *referee* não dava inicio ao jogo dos 1<sup>os</sup> *teams*, Mlle. que é partidaria do glorioso alvi-negro e desejava que o Fluminense tirasse a desforra do Botafogo, conversava com um cavalheiro, que é socio do tricolor.

No meio da conversa Mlle. fez-lhe a seguinte pergunta:

— O snr. é aliadophilo ou germanophilo?

Elle procurando esquivar-se a esta pergunta, pois sabia que Mlle. era filha de inglezes, respondeu-lhe, depois de muito pensar :

— Eu, embora tenha *sympathia* pelos aliados, não posso deixar de ser germanophilo, pois a fortuna do Fluminense está em Marcos!

BORBOLETA.

#### GOAL !

B. Rêgo — Enquanto a resposta veja a secção de Foot-Ball.

MASCARA RISONHA.



## Que nariz!

Medonho! horrivel! grosso! formidavel  
Machiavelico! pumbleo! polyforme!  
Craterico vulcanico e enorme!  
Indiscriptivel! rubro, incomparavel!

Torna-se ás moças inacreditavel!  
E' um monstro peor que Adamastor, disforme...  
Avançado gigante que não dorme;  
Excrescente hymalaia inolvidavel!

Cataclysmo fatal, suspenso a custo,  
Qual de Damócles a oscillante espada,  
Trazendo a humanidade immersa em susto!

Tal é a penca-tranca desgraçada  
Que — tromba de elephant archi-robusto  
Nam rosto humano existe engastalhada!

Actor ALBERTO PIRES.

Vae o povo todo ao Bar  
— A população jocunda —  
Mas rirei a escangalhar  
Se, com o peso, o Bar afunda.

## CHROMO

Dizia o noivo á Julinha  
Com phrases adocicadas :  
«Levanta as saias filhinha  
Que as ruas estão molhadas.»

E as saias da tal mocinha  
Iam na lama arrastadas.  
Dizia o noivo : «O' Julinha  
As ruas estão molhadas...»

Ella corava e sorria ;  
Suas saias não erguia,  
Mas o irmãosinho que ao lado

Caminhava prazenteiro,  
Disse a rir com ar brejeiro :  
«Tá co'o sapato furado.»

JOSÉ DA CIDADE.

## PEQUENA FABULA

Duas vezes ao ar  
A palmatoria, e o João  
Tanto jura se emendar,  
Que os bolos não leva então :

Mais valem dois a voar  
Do que um unico na mão!

BELTO.

## Caprichos da sorte...

Ha tanta moça bonita!...  
E o pae da gente sem nóra!

Assumpção, poeta das duzias, em declarações de amor, foi encontrado, no poste proximo ao I. Profissional, chorando.

Um amigo, appproximando-se, poeta tambem,

Disse-lhe com voz afflicta  
E visivel emoção :  
— Por que choras, Assumpção?  
Não lamentes tua dita  
Ha tanta moça bonita!...

Não vês aquella? (apontando para uma das que saham) Que divindade!... Os seus braços, deveriam ter sido os de Venus de Milo!... E' a... A. Fernandes do Amor dos Deuses. E...

Assumpção responde : — «Embóra...  
Que o que me entristece agora  
E' ver labios que são flores!  
Ver vidas que são de amores!  
E o pae da gente sem nóra!

LA FIGLIA DEL GIGLIO.

A' porta de um hotel pára um carro, em uma das manhãs frias e chuvosas desta semana.

O filho de um dos hospedes vem á sacada e, ao ver a parelha fumegando, exclama admirado :

— Papai, papai, chegou um carro com burros cosidos.

## Carta a uma poetisa e pintora

Minha senhora :

Applaudo vivamente

O seu estro, o seu genio, o seu talento;  
Seu soneto é, de facto — ultra-imponente!  
E o seu quadro a pastel — Um monumento!

Mas, na minha franqueza intransigente,  
A carta, que os seguio, relendo attento,  
Confesso, agora, positivamente  
Que me amollou falar em casamento...

Carro adeante dos bois... Não gosto disso!  
Acho-a, comtudo, encantadora, e vejo  
Mesmo, que por um triz não me enfeitiço...

Mas, não tome a recusa como accinte :  
— Vossa Excellencia... pinta! e eu não desejo  
Casar, senhora, com mulher que pinte...

LIVIO PERALTA.

# Secção de Felicidade

**REVATA.** (*Engenho Velho*).

Casamento ainda retarda. Apresenta-se um candidato sentimento e é, preciso não deixar escapar a presa.

**JASMIN DO CABO.** (*Paracamby*)

Não compreendo o seu almejado desejo é preciso enviar no questionario.

**MANACA.** (*Paracamby*).

E' preciso tornar-se resoluto, nada de indecisões. Vejo signaes de casamento, apesar de ter nascido no anno 1998 já é antevisão do seculo.

**VIOLETA SINGELA.** (*Paracamby*).

Longas viagens. Abandonará esta cidade em busca de um futuro lindo. Luto de pessoas chegados, e resto só em consulta pessoal.

**PETECA.** (*Rio Comprido*).

Mme. Coelho não é nome proprio. Envie, pois, o seu verdadeiro nome na sombra do pseudonymo.

**PARREIRA.** (*Sampaio*),

Uma desconfiança que é justa. Vejo que a sua saude não offerece muita resistencia. Ame que será amada.

**HOLOPHESNES.** (*Engenho de Dentro*).

Uma dôr pungente lhe deixará submersa por longo tempo, entretanto, vejo que não deve descreer do futuro que lhe espera as benções que vêm do céo.

**GUIOMAR BELE'M.** (*Estacio*).

Grâdes questões no seio domestico. Vejo na vida do claustro sentiria-se bem. O casamento não se approxima devido ao seu temperamento voluvel.

**LE'A TRISTE.** (*Quintino Bocayuva*).

Frequente a sociedades dansantes e não creja que esse actual nutre por si alguma affeição amores que tragam venturas ainda se acham occultos.

**MALVA.** (*S. Christovam*).

Réceberá uma declaração amorosa nascida de uma palestra amistosa e jocosa. Concorrerá para isso uma joven amiga que nutre por si uma affeição pouco vulgar; aproveite enquanto o Braz é.. thesoureiro.

**MARILIA DAS NEVES.** (*Realengo*).

Não consinta que elle viaje; numa dessas viagens encontrará uma seducção que fará com que os protestos vehementes fiquem esquecidos. Poucos recursos para realizar esse enlevado sonho. Os obstaculos serão dissipados observando o conselho acima.

**MAZINHA FEITICEIRA.** (*Aldeia Campista*).

A vida não será curta e nem será longa; um rapaz claro de cabellos louros lhe tirará das descrenças impropria, de uma joven em que sudo é vida.

**LIRIO NEGRO.** (*Suburbio*).

Tambem não couheço esse outro specimen, pois, de um charco impregnado, surge caudido de frescura immaculado o «alva» lirio doencas motivada por privar-se das refeições. O casamento não e tão cedo,

**SADUNACK.** (*Sampaio*).

A Italia foi o jardim da Europa, mas, não será mais conforme ella se acha, só se fôr em sonho.

**JUNO.** (*VILLA MILITAR*).

Vejo luto e um rapaz de farda procurando illudil-a.

Cuidado. Não caia Mme. Constante. Constancia nunca existiu, pois, o homem foi creado para se rever sempre em attitudes novas.

**POLYMINIA.** (*Haddock Lobo*).

«Felicidades» só existem nos Diccionarios. Acouselho a agradar o primeiro que apparecer porque depois do sorteio militar será difficil encontrar marido, e os annos vão correndo.

**NOEMIA HANDRO.** (*Centro*).

Deseja uma collocação? Presentemente não lhe posso dizer nada, pois, ha uma grande confusão uas cartas. Volte depois.

**ECILA.** (*Riachuelo*).

Se quizer um casamento feliz é mandar depois da conflagração uma «maquette» para lá. Frequente a igreja, talvez encontre.

**SEDALINA.** (*E. Velho*).

Iria melhor na vida claustral que no holição da cidade. Vejo lagrimas e muito pouca felicidade.

**MINININHA.** (*Deodoro*).

Terá uma grande attracção por uma amiga, aliás falsa. Depois de casada uma outra tentará roubar-the o esposo, causando desharmonia no lar. Será emfim victima das amigas.

♦ **AILEZ.** (*Tijuca*).

Vejo dias nostalgicos e horas de desalento lhe aguarda uma phrase um tanto longa.

## ALFAIATARIA LUZO BRAZILEIRA

Ternos sob medida desde  
50 até 150 mil réis

*Aprompta-se qualquer encomenda  
em 24 horas*

Casemiras inglezas, francezas e brins nacionaes  
dos melhores fabricantes.

**Manoel Lourenço & Ferreira**  
**Rua Senador Pompeu, 22**  
= RIO DE JANEIRO =

ADY. (Rocha).

Grandes questões; na musica faria successo. Um pretendente moreno taciturno, tencionará desposar-a para o seu ardente desejo.

PITA. (Fabrica das Chitas).

Fóra do Rio de Janeiro encontrará um pretendente, que tentará desposar-a. Envidar todos os esforços para não abandonar o boliço da Capital da Republica.

EURYDICE KALBET. (Cascadura).

Vejo um pretendente. Rapaz claro e louro, com signaes evidentes de um vicio.

Não é de todo impossivel crer e esperar.

MAGNOLIA APAIXONADA. (E. Novo).

Por vezes já tenho dito que a fortuna não se conquista sem fadiga, não se possui sem receio, não se perde sem dôr, no entretanto vejo signaes de dinheiro guardado.

ELZINHA. (Estacio de Sá) Lidará com rivaes, rapaz claro de 22 á 25 annos solicitará a sua mão. Partido não é mau.

SYBILLA. (Copacabana).

Longas viagens. Frequentará. circulo de pessoas da mais alta cathegoria.

Apresenta-se um homem de luto e de mau genio que será seu noivo.

LOLA. (Engenho Novo).

Casar-se-á em tempo que vem longe. E' preciso aprender a conhecer a arte de agradar.

ALMA DE OURO.

Uma mulher má, enfurecida enterceptará um sonho de sua alma de ouro. Lagrimas sentidas e abundantes.

PINCHA. (Estacio). Será feliz. Verá de surpresa realizado um dos seus maiores desejos.

O futuro lhe reserva uma magnifica surpresa.

SYMPATHICA. (Meyer).

Não espere que a juventude volte.

Os annos vão correndo e... não deixe o marfim correr.

Não poderei dizer onde está e o que estará...

IRIS. (Madureira).

Vejo um rapaz moreno, pauperrimo, approximando-se de si. O casamento não será mau, porém, vejo absoluta falta de meios para realizal-o.

FILHOTA. (S. Francisco Xavier).

Não se casará com o actual candidato; diversos o succederão. Pense melhor e volte a consultar-me.

DINAH, (Cidade).

Grandes aborrecimentos povoam-lhe a mente e não tardará que um rapaz de cabellos pretos, moreno, afortunado, lhe conquiste e então novos horizontes se apresentarão. Vejo lagrimas e vejo luto rigoroso.

RINAMA. (Piedade).

Afastar-se de uma amiga de cabellos pretos, morena, cuja companhia lhe será prejudicial. Não comprehendendo o seu desejo. De que especie ?

RIAN. (E. de Dentro).

Só não namorar quem quer... é somente chegar na esquina dar um assubio, que apparece um milhão d'elles já é ter uma occupação...

CICI. (E. Costa Barros).

Dá signaes de conseguir; procurar agradal-o e verá que não estou mentindo. Será ouro sobre azul.

SENCETIVA. (Cascadura).

Não alimente esperanças vãs. Cultive a paciencia; seja arranjada e não anarchisadora e tenha attitudes novas que um bom futuro lhe agradará.

SINHA' VELHA. (E. Novo).

O seu desejo está abaixo da critica. Ser amada, por quem? «que eu ame a quem me ama, é o que me diz a razão; que eu ame a quem me despreza, é de louco a pretensão.»

PEROLA. (Estacio de Sá).

Procure amar, que a felicidade da mulher está no casamento; mas, ame um rapaz que não seja intrusão.

ALLIADA. (Piedade).

Não creia que procuramos o destino, elle é que nos procura; deixe-se de tão cedo procurar amofinações para o seu espirito, não será tão cedo. Prepare-se para as batalhas da vida.

CONSTANTE. (S. Francisco Xavier).

Mudança de casa, debaixo de muitas contrariedades. Os bons maridos não existem mais. O eterno ciume faz haver no lar uma conflagração, procure que talvez ache.

FADA OCCULTA.

Vejo um moço bem collocado que lhe dispensa um amor fingido. Vejo magisterio. A consultante é possuidora de uma força de vontade extraordinaria e tem horas de amarguras.

INFELIZ. (A. Campista).

Feliz d'aquelle que, na ingrata terra, possa gozar uma afeição tão terna e ser acatada.

**Casa LEÃO**



Fazendas, Modas, Armario e Roupas Brancas.

Rua do Theatro, 23  Telephone C. 5883

## FUTURO DAS MOÇAS

L. F. M.

Realizará o seu desejo mas não muito breve. Vejo um homem de idade que lhe causa fortes contrariedades. A consultante tem chorado muito ultimamente, por que?

Será muito feliz no futuro e rica.

SONHO AZUL.

Vejo que a consultante é muito dada a litteratura. Continúe que terá resultado. Conseguirá o que deseja, com alguma difficuldade, mas vencerá. E' muito invejada por uma visinha que se diz sua amiga.

ELHEN. (*S Christovam*).

Trahida na affeição; muita phrase doce e pouca realidade, uma mudança de casa. Vejo embarços para realizar o que deseja.

NELEIDA. (*Engenho Novo*).

A fortuna não se fez para si e jamais sorrirá. Curtir a paciencia. Seja reflectida e espere que o destino lhe conceda o que tem reservado para si.

HECILIA. (*Botafogo*).

A consultante é victima de um ciume atroz produzido por um bomem louro de pessimo costumes. Cuidado. Será victima de uma emboscada Vejo muita confusão nas cartas e um lnto.

OLGUINHA. (*Encantado*).

Frequente a escola que ainda está na idade de saber; quem corre muito cedo cansa, onde está sua mamã?

VIOLETA. (*Inhauma*).

Na sua idade os amores são ephemeross, sómentetem a vida de uma flor; brinque e divirta-se e espere a idade de amar.

FLORSINHA. (*Estacio de Sá*).

Cuidar da sande para evitar uma enfermidade morosa, o casamento até 1920 não se apresenta.

ALMIZAR. (*Inhauma*).

Esse lugar não é casamenteiro; procure mudar-se. Os gatunos projectam um assalto á sua residencia. Presenciará nas proximidades de sua casa um drama passionall que dará que falar nos jornaes.

SEMPRE-VIVA. (*Cascadura*).

Viva, cresça e appareça não dou resposta a velhos, que arrastam pés e crianças que engatinham.

MIMI (*Cachamby*).

Terá dinheiro junto; num passeio campestre verá quem lhe faça olhos doces. Tem bom coração apezar de máu genio.

ANTONIETTA. (*Cidade Nova*).

Será casada, será viuva. Um novo conhecimento procurará iniciar-se no seio de sua familia. Elle é de natureza indecisa. E' preciso mudar de attitudes.

REINE. (*Copacabana*).

Não será inteiramente feliz, mas terá uma felicidade relativa. Doenças. Vejo um adiamento não confiar muito mas palavras vãs.

O. R. (*Todos os Santos*).

Envolver-se á em questões de «Justiça». Casará com um rapaz muito amigo de contendas; muitos filhos mas tudo isso ainda demora.

ARNAZI. (*Cidade Nova*).

Ainda é cedo para encarar a vida como dizem, as minhas curtas. O seu casamento ainda vem longe; grande consumo dará nos armazens. Saborosa farinha de suruhy, cresça e appareça.

BORBOLETA AZUL. (*Fabrica*).

A bondade domina tudo e todos. E' o conselho que as cartas lhe dão para conseguir o seu desejo. Lembre se que sem bondade não ha civilidade, ame o proximo como a si mesmo que será estimada por todos.

LEAL. (*Jacarepaguá*).

O seu desejo é a cousa mais facil que conheço no muudo. Para conseguil-o use as panacéas da Mme. Potocka etc., ou examine os catalogos da «Casa Bizet».

PENSATIVA. (*Jacarepaguá*).

Na arte é preciso juntar-se uma dóse de gosto e desembaraço, sem o que só fará successo como uma pataqueira. As cartas aconselham tentar. E' provavel fazer successo.

LADY. (*Encantado*).

Grandes obstaculos terá que vencer para conseguir o que deseja. Casará cedo vejo signaes de uma iuvejavel felicidade.

FLOR DO MARTYRIO. (*Suburbio*).

Não conheço esse specimen ua flora brasileira, entretanto, comprehendo que sua alma sofre. Amores esperanças, tudo se findou... Mas confie na aurora fulgente que ha de surgir airosa.

### Quer saber do seu futuro ?

Responda-nos por este questionario:

Pseudonymo.....

Anno em que nasceu.....

Estado social.....

Côr de seus cabellos.....

» » » olhos.....

Bairro em que mora.....

O que mais deseja na vida?.....

Para uso exclusivo da redacção:

Assignatura da consultante.....

Residencia.....



**DENTISTA** a 2\$ por mez,

faz obturações a granito e platina, curativos e extracções, com direito desde o primeiro dia,

na Auxiliadora Medica, á rua dos Andradas 85, esq. da rua General Camara. Dentaduras com e sem chapa, pelo systema norte-americano, pivots perfeita imitação dos dentes naturaes, coróas de ouro e demais trabalhos de prothes, feitos com a maxima brevidade, por preços minimos e todos garantidos.

# Miscellanea

## RECEITA DE DOCES

### Bauloirooth

(FRANCEZ)

Pega-se 30 grammas de pomada Pan-Americana e junta-se-lhe 1 litro de serragem de caixote *indessapparecível* e, num pilão, mais forte que o calçamento da Avenida, soca-se bem, e junta-se um pouco de leite Ribeiro.

Leva-se ao forno-inferno em fôrma de farta fôrma e mata-se a fome.

MESTRE CÔCADA.

### DUAS QUADRAS

I

Na infancia — que me querias,  
Juraste-me; e por signal,  
Deste-me a flôr, que trazias  
No peitilho do avental...

II

Crescemos. Na mocidade,  
Me esqueceste; e, desse amôr  
Hoje só vive a saudade  
No cadaver desta flôr...

LUIZ PISTARINI.

### PARA EVITAR A QUEDA DO CABELLO

Colloque-se numa terrina 200 grammas de gomma arabica e 100 de nitrato de prata, misturando-se bem esses dois ingredientes. Em seguida junte-se um kilo de mocotó pulverizado e com este preparo fricção-se duas vezes por dia a cabeça, embrulhando-a depois em uma lona amarrada com corda de navio.

Se o cabelo não parar de cair só ha um remedio : é ficar careca.

### GELO E FOGO

(Num leque)

Ha tanta neve no teu labio, ha tanto  
Gelo no teu olhar,  
Que ficou morto sobre a neve tua  
Como se fosse em região polar.  
Teu coração, porém, tem fogo ardente,  
Lembrando, minha flôr,  
Um pobre coração carbonizado  
Sob os ardentes raios do Equador.

OLEGARIO MARIANNO.

### A COCHONILHA

E' com a cochonilha secca que se prepara a bella côr chamada «carmim», assim como a côr purpura e escarlate empregada em tinturaria.

A importação da cochonilha na Europa data dos primeiros annos do seculo decimo sexto.

A duração da incubação é muito curta; dos ovos sahem larvas, que depois transformam-se em insectos. Pouco tempo basta para cobrirem-se os nopaes de cochonilhas, porque a femea deste animal põe muitos ovos. Colhem-nos até tres vezes por estação, o que se faz raspando as folhas da arvore com uma espatula; depois apa-

nam-se do chão, matam e seccam. Ficam então duras transformadas em grãos quasi pretos e tão mudados que mal se reconhecem.

A cochonilha é do tamanho de uma lentilha e de côr escura.

O nopal planta-se em linhas e exige por unica cultura a capina.

Em Outubro, prepara-se com filaçã uma especie de ninho que se deposita numa folha com algumas cachonilhas femeas.

E' um insecto que se encontra no México em uma planta chamada «Nopal», que se cultivã de proposito para alimento desse animal.

### Acrostico

Perpet U as  
Se M pre-vivas  
Sau D ades  
Angel I cas  
Gyr A sol  
Vio L etas  
Crav O s  
Ba U nilhas  
Aca C ias  
Heli O trope

Tua maninha AMOR SEM FIM.

A «London Gazette» publica um decreto que condemna á seis mezes (6) de cadeia, e a uma multa toda a pessoa que comprar generos alimenticios por preço superior ao fixado pelo governo.

Leram bem?... E, não lhes causa lastima este pobre povo?... Sim, porque os miseros além de esfolados, ainda por complemento são... engaiolados.

LUSO-BRAZILEIRO.

Informam de «Berlin», que em consequencia da falta de roupas, as autoridades allemães ordenaram que d'ora avante os cadaveres sejam enterrados nós...

Verdade é, que quando nascemos não trazemos roupas; contudo, é bem dolorosa a desventura desses cadaveres. Nem ao menos uma simples mortalha, que por um sentimento humanitario de pudôr, lhes possa velar a nudez da morte. Estês allemães têm coizas... de cabo de esquadra.

LUSO-BRAZILEIRO.

### Não Negue...

Os mais deliciosos pasteis são os da Pastelaria Paulista. De carne e queijo. Entrega rapida de qualquer quantidade e a qualquer hora.  
Avenida Salvador de Sá n. 183  
Telephone Villa 1548

## FUTURO DAS MOÇAS

### TELEGRAMMAS

(ULTIMA HORA)

SERTANEJA

Voce muito espirituosa... fugiu hospicio  
queres meu mano... lugar teu?... Deposito  
Municipal fugiu um animal... desconfio... voce...  
Tens espelho? mira-te...

FILHA DA NOITE.

SERTANEJA

Falas mal... meu mano Paulo tem inveja...  
elle não te dá confiança... Julio Rosa, tambem...  
meu irmão... procurar namoral-o... perder  
tempo... elle noivo O. P zona S: Francisco...  
Adeus.

FILHA DA NOITE.

JIVI DE SOUZA

E's mau não me amas... não creio mais  
tuas promessas.

FILHA DA NOITE.

FLOR DO MAL

Deixa namoro... rapaz «atiei» passo tele-  
gramma... aquelle bonitinho... Catumby...

FILHA DA NOITE.

BEÁ LIND

Faltaste pic-nic. Sei que és levadinha e  
muito boasinba. Aida & irmã creaturas do céu.

L. F. DEL GIGLIO.

Aconselhamos uma visita ao «Photo Film  
Americano» á rua Marechal Floriano n. 155,  
por ser a unica em estabelecimento photogra-  
phico.

BARÃOSINHO (Tijuca)

Voce disse dar tiro Morgado?  
Só feijão mindo, espingarda bambú, serve?

ABELHUDA.

EDUARDO DELDUQUE

Precisou dinheiro, vendeu costelletas, largo  
Sé.

DUAS SOGRAS.

FRANCISCO CRUZ

Caçando macaco nas mattas?  
Cuidado. Macaco velho não metie mão cum-  
bua.

MONO.

ARNALDO (Tijuca)

Arranja remedio. Voce muito vermelho.

MESQUINHA.

THEDA BARA

O rapaz Cine Palais era meu noivo. Dá o  
fora nelle porque, dançando, cahiu perna páo.  
Paciencia...

LA FIGLIA DEL GIGLIO.

## Secção Sanjoanense

(MINAS)

PERFIL

Mlle. M. A. P. possue todos os *donâires*  
que uma moça deve ter, para ser apreciada.

E' venusta e quando fala parece mesmo  
mais bella porque encanta-nos a sua voz melo-  
diosa.

Sempre o sorriso lhe enflora os labios.

Não é alta e nem mediana, a sua estatura  
é baixa.

Possue Mlle. uma cabelleira bella e ondu-  
lada; uns olhinhos que attrahem e quando anda...  
ah!... é muito engraçadinha.

E' apaixonada pelo... seu namorado.

K. RUSSO.

E' VERDADE...

... Que bello... quando disse, as snas  
amigas no cinema, que gostava muito do actor  
Francis Ford...

E... disse tanta cousa; tanto elogiou o  
actor, que quando terminou com a sua «injecção»,  
julguei-a não só admiradora do actor como tam-  
bem loucamente apaixonada pelo mesmo...

K. LINO.

DA RUA COMMENDADOR FRANCISCO FERREIRA

As mais modestas, Hercilia e Zenith Costa;  
a mais levada, Zilda Guimarães; as mais engra-  
çadas, as irmãs Machado; a mais imponente,  
Neuzinha de Paula Dias; as mais bonitas, Julieta  
e Joanna Pinguelli; a mais elegante, Ascendina  
Campos; a mais apaixonada, Angelina Zanetti e  
a mais sympathica Helena Palmiere.

A. NITA.

## O Petroleo Oriental de Bizet

Evita a queda dos cabellos, tornan-  
do-os bastos, sedosos e brilhantes  
A' venda nas boas casas

### EXPLICAÇÕES DE MATHEMATICA DE ALMEIDA FILHO

(DA ESCOLA POLYTECHNICA)

Telephone Central 5176

Pedir informações nesta Redacção

SYPHILIS?

Tomai sómente "609"

A' venda em todas as Droga-  
rias e Pharmacias.





2º TORNEIO

PROBLEMAS DE 111 Á 128

**Charadas novissimas**

2 — 2 — Esta substancia é bagatella para a destresa manual.

1.000 A GROSA.

2 — 2 — Pregos miudos na galeria subterranea envenenam o agrião.

Nº 1 K +.

(A' minha estimada irmã e collega 1000' a Grosa).

1 — 1 — Já foste á cidade de Petropolis?... E' um assombro!

ANGAR.

**Charadas syncopadas**

3 — 2 — No porvir ha defeito.

WALKYRIA M. BRAGA.

5 — 2 — Está muito inquieta esta senhora.

SOLON AMANCIO DE LIMA (Belem).

(á Walkyria Braga)

3 — 2 — Como é languido!... pobre homem.

CECILIA NETTO TEIXEIRA.

**Charadas Alexandrinas**

2 — A posse é sempre de original successo!

FLOR DE LIZ.

(A' Cecilia N. Teixeira)

2 — O appellido custou-me uma bagatella.

ALICINHA (Icarahy).

**Charadas metagrammas**

(VARIA A 1ª)

4 — 2 — Não gosto de arma junto ao leito.

MISS IVA.

(Varia a 1ª)

3 — 2 — O Mario está roxo devido ao seu soffrimento.

RISOLETA LESSA (Icarahy).

(Varia a 1ª)

(Ao Principe Ante)

4 — 2 — E' difficil se encontrar um homem simples.

PRINCEZA UBIRAJARA.

**Charadas em anagramma**

5 — 2 — Um diabo de madeira?!...Cruz!

CONDE CORADO.

3 — 2 — E o pato da minha senhora?

ZEZINHO.

**Charadas Electricas**

(Ao Principe Ante)

3 — Sois um homem simples.

DIONILEO.

(Ao collega Dionileo)

4 — Sois um homem energico e cheio de ardor.

PRINCIPE ANTE.

2 — A luz do pharol batia-me na cara.

CONDE SEM DENTE.

**Charada Francelina**

4 — 2 — Oh! mulher! Tu não tens cabeça?

MOZART (Nictheroy).

**Enyigma typographico**

**TRINETA 2.**

ANGAR.

1º TORNEIO

Tendo havido empate entre os charadistas Angar, Conde Corado, Miss Iva, Max Linder e N'1k+, que conseguiram 139 pontos, cada um, convido os interessados á assistirem o desempate que se realizará no proximo sabbado ás 13 horas nesta redacção.

**CORRESPONDENCIA**

Solon Amancio de Lima — Inscripto. O collega está enganado; o amigo Mozart não é o encarregado desta secção. O praso para os charadistas do Pará é de 40 dias.

Angar — Recebemos.

Royal de Beaurevéres, Illuzelmo, Conde de Cavaignac, Humot, Conde Sem Dente e Carmen Ruth Vidal — Queiram enviar novos problemas.

Walkyria M. Braga — Recebemos. Por onde tem andado que só agora ouviu o nosso pedido?

Miss Iva — Na nossa pasta já não ha mais trabalhos de vossa lavra. Queira fazer nova remessa.

1.000 a Grosa — Ahi vai o seu ultimo problema.

Pick-Tick, Sam São e Max Linder — O que é feito dos prezados collegas?

Cecilia Netto Teixeira, Risoleta Lessa, Alicinha e Princeza Ubirajara — Não se esqueçam de indicar o nome do Diccionario em que são encontradas as soluções dos seus trabalhos.

**AVISO**

Haverá dois premios: um para a *collaboradora* e outro para o *collaborador* que alcançarem maior numero de pontos.

As soluções do presente numero devem estar nesta redacção até o dia 10 de Agosto.

Toda a correspondencia destinada a esta secção deve ser enviada em tiras de papel al-masso, escripta de um lado só e dirigida *exclusivamente* a

**Mister Yoso.**



*Tiririca* — Devido a grande falta de espaço, só no proximo numero poderemos publicar a sua reportagem avulsa.

*Lulu* — Será publicado.

*Raul Silva* — O seu soneto «Confissão» será publicado no proximo numero.

*Quem te ama* — O seu trabalho «Inquieta Borboleta», será publicado.

*Euripides Nascimento* — O seu soneto «Homem», será publicado no proximo numero.

*Lupe, Alayde A. A. R., Gustavo Serena, Godofredo Barsel, Hermano Brunner, Amadeu Saramago, Loreti Junior, Olintho Pillar, Adolpho Figueiredo e Valerio da Silva* — Os seus trabalhos serão publicados. Aguardem oportunidade.

*Lingua de trapo* — A sua reportagem avulsa não está em termos. Graceje sem offender, pois, bem vê, o «Futuro» é um jornal de moças. Absolutamente não publicamos cousas de tal jaez.

*João Austregesilo* — Queirá ter a bondade de ler o «Aviso» que vae publicado em outra local.

*Oscar Queiroz* — Não temos nenhum trabalho seu.

*J. Toscano de Britto* — O seu soneto «Esperança», será publicado no proximo numero.

*J. Martins Gomes* (S. Paulo) — O seu soneto «Occaso», será brevemente publicado.

*Carlos* — O seu trabalho «Lembrança do passado», dedicado á senhorinha Edelvira Campos, será publicado.

*Castro e Silva* — O seu soneto «Dansar maxixe», foi accedido.

*Euzebio José Telles* — O seu trabalho «O teu retrato», será brevemente publicado.

*Magdalena Tirssol* — Os seus telegrammas dirigidos á senhorinha M. A. C., não serão publicados por serem offensivos. Gostaria que a julgassem com aquelles adjectivos que empregou?

*B. Tamaracá* — Pois não. Estamos ao seu dispor.

*Celene* — Publicamos os seus trabalhos. Seja porém mais bondosa com as suas amiguinhas.

### Sobre a nossa meza

Recebemos :

*O Propedeutico* — Interessante periodico que se publica nesta capital, de propriedade do illustre professor e educador dr. Washington Garcia. O numero que temos presente é o 22º. Está fartamente collaborado e apresentá bõa impressão.

*A Capital* — Está esplendido o numero ultimo d'este semanario carioca dirigido pelos srs. Publio Pinto e M. Lavrador Filho.

Os nossos agradecimentos ás generosas palavras com que recebeu o ultimo numero do «Futuro das Moças».

*A Montanha* — Com a pontualidade do costume, recebemos o ultimo numero d'este semanario dirigido pelo jornalista mineiro, Clodoveu de Oliveira.

*O Postal* — Temos sobre a nossa meza de trabalho a revista «O Postal», que se publica na capital maranhense. E' um periodico bem escripto e que lionra, assim, a Athenas Brasileira.

CAIXA DA PORTA :

Têm carta nesta redacção o sr. Julio Freire e a senhorinha Laura Brito.

### Aos leitores

Attendendo a um pedido que nos foi feito por um irmão do sr. tenente M. J. Fernandes, declaramos que esse cavalheiro não enviou até á presente data, trabalho algum á esta redacção para ser publicado.

# A Favorita

POSADA & SOUZA

Loterias e commissões — Pagamentos immediatos

183 Rua FREI CANECA 183 — Teleph. C. 15

BANCO ROYAL — VICTOR PARAMES



LOTERIAS

Quer ser feliz? Mande comprar bilhetes nas casas Parames, Travessa de São Francisco N. 26. Avenida Passos, 23. Lavradio 133, em Nictheroy, á rua Coronel Gomes Machado, N. 6 Casa Forte.

PAGAMENTOS IMMEDIATOS